ANAIS DA

"I JORNADA DE ECONOMIA CRIATIVA: CESMAC NA RUA" 2019





CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

REITOR

Dr. João Rodrigues Sampaio Filho

VICE-REITOR

Dr. Douglas Apratto Tenório

PRO-REITORIA ACADÊMICA

Dr. Douglas Apratto Tenório

Dra. Claudia Cristina Silva Medeiros Apratto Tenório

COORDENADOR GERAL DE EXTENSÃO

Dr. José Rodrigo de Araújo Guimarães

BIBLIOTECÁRIO RESPONSÁVEL

Eliete Souza de Araújo / Evandro Santos Cavalcante

"JORNADA DE ECONOMIA CRIATIVA: CESMAC NA RUA"

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Douglas Apratto Tenório

Profa. Claudia Cristina Silva Medeiros Apratto Tenório

Prof. José Rodrigo de Araújo Guimarães

Profa. Morgana Andreia Medeiros Tenório

Profa. Ana Caroline Sarmento Cavalcanti de Gusmão

Profa. Cibelle Araújo e Oliveira

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. José Rodrigo de Araújo Guimarães

Profa. Anne Dayse Soares da Silva

Prof. Alessandro Sarmento Cavalcanti

Profa. Edileine Vieira Machado Da Silva

Prof. José Alfredo Dos Santos Júnior

Prof. José Moraes Gurgel Neto

Prof. Matheus Barbosa Moreira Cedrim

Prof. Sérgio Venancio Da Silva

Prof. Silvino Costa Ferro

Profa. Tatyanne Pacífico Dos Santos

Profa. Thássia Catherine Costa Nascimento

Profa. Valéria Rocha Lima Sotero

Prof. Selenobaldo A. Cabral de Sant'Anna



REDE DE BIBLIOTECAS CESMAC SETOR DE TRATAMENTO TÉCNICO

J82 Jornada de Economia Criativa: CESMAC na Rua (1, 2019: Maceió –AL)

Anais da I Jornada de Economia Criativa: CESMAC na Rua, [recurso eletrônico], 5 a 6 de setembro de 2019, Maceió, AL, Brasil.

Evento realizado pela Coordenação Geral de Extensão do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL.

E-book

ISBN: 978-85-92606-23-7

1. Extensão - Anais. 2. Extensão - Jornada. I. Título.

Evandro Santos Cavalcante Bibliotecário CRB-4 1700



APRESENTAÇÃO

A JORNADA DE ECONOMIA CRIATIVA: CESMAC NA RUA promovida pela Coordenação Geral de Extensão do Centro Universitário Cesmac, tem a finalidade de promover o empreendedorismo através da economia criativa realizando discussões científicas, acadêmica e uma feira cultural, empreendedora, tecnológica e cultural proporcionando a troca de saberes e de cultura entre a comunidade acadêmica e a sociedade, além de valorizar a cultura local e despertar em nossos alunos o interesse pela extensão e pesquisa. Para tanto, foi realizado uma programação com palestras, mesas redondas e exposições científicas apresentando os resultados dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos ao longo do ano de 2019, além disso, atividades como: exibição de maquetes (protótipos) de projetos executados no curso de Arquitetura e Núcleo de Robótica do Cesmac, lançamentos de livros resultantes de dissertações desenvolvidas nos cursos de pósgraduação de Sistema de Análise Ambientais, apresentações artísticas de grupos folclóricos regionais, oficinas de confecção de produtos reciclados ministrada por egressos do mestrado de Análise de Sistemas Ambientais/Cesmac e oferecidas para comunidade em geral. Com isso, toda inovação proposta empreendedora permite a aproximação entre a comunidade acadêmica e a comunidade geral a partir do encontro e integração de saberes, confirmando a função primordial da universidade em produzir o conhecimento para a sociedade.

Avante Ciência!! Avante Extensão Universitária do Cesmac!!

Prof. Dr. José Rodrigo de Araújo Guimarães (Presidente da Comissão Organizadora)

Resumos



A PRÁTICA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CESMAC ATRAVÉS DE PROJETOS COMUNITÁRIOS E INTEGRADOS

José Rodrigo de Araújo Guimarães Cibelle Araújo e Oliveira Selenobaldo Alexinaldo Cabral de Sant'Anna

ISBN: 978-85-92606-23-7

Coordenação Geral de Extensão - Centro Universitário Cesmac.

RESUMO

Os projetos de extensão universitária oportunizam o discente a ampliação de experiências e práticas inusitadas formando opiniões através de ações. A formação humanista e cidadã concretiza-se a partir da vivência com a problematização regional, dos quais possibilitam a construção de opiniões individuais e coletiva, da percepção em como agir e intervir e do senso crítico que produz conhecimento a partir da experiência capacitando-o sobre o seu fazer. Com isto, este trabalho objetivou o levantamento quantitativo de projetos de extensão comunitária e de extensão integrada fomentados pelo Centro Universitário Cesmac. Foi realizado um levantamento quantitativo na base de dados da Coordenação Geral de Extensão Universitária do Centro Universitário Cesmac, município de Maceió, no período de 2017 a 2019 sobre os projetos desenvolvidos sob duas modalidades de Editais: de extensão comunitária e de extensão integrada. Registra-se um total de 119 projetos de extensão comunitária e 10 projetos de extensão integrada entre os anos de 2017 a 2019 todos submetidos ao processo seletivo dos respectivos editais. Na modalidade do Edital de Extensão Comunitária foram aprovados e desenvolvidos 19 projetos na área de exatas (Arquitetura, Engenharias civil, Elétrica, Produção, Sistema de Informação), 38 na área de humanas (Administração, Direito, Psicologia, Ciências Biológicas, Pedagogia, Serviço Social) e 62 na área de saúde (Medicina, Medicina Veterinária, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Mestrado em Análises de Sistemas Ambientais, Mestrado em Pesquisa e Saúde, Nutrição, Odontologia). Já na modalidade do Edital de Extensão Integrada foram aprovados e desenvolvidos 10 projetos, sendo: 04 na linha do Programa Saúde Integrada, 03 no Programa de Direitos Humanos, Afro e Indígena, 02 no Programa Nosso Lar e 01 no Programa Projeto Crescer. Estas duas modalidades de Editais de Extensão do Cesmac fomentaram um total de 129 bolsas para os alunos extensionistas e 129 bolsas para os docentes orientadores possibilitando fomento de apoio aos seus respectivos projetos, totalizando a participação de aproximadamente 1.300 alunos e 85 professores extensionistas. Através destes projetos são atendidas diversas comunidades no município de Maceió e alguns municípios do Estado de Alagoas confirmando o compromisso social do Cesmac.

Palavras-chave: Formação cidadã. Formação humanista. Compromisso social.



O CANTO CORAL NO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC: ENTRE A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E A TRANSFORMAÇÃO SOCIOCULTURAL DAS COMUNIDADES

Luiz Martins Barros da Silva Júnior José Rodrigo de Araújo Guimarães Cibelle Araújo e Oliveira

ISBN: 978-85-92606-23-7

Coordenação Geral de Extensão – Centro Universitário Cesmac

RESUMO

O canto em conjunto nos remete aos primórdios espontâneos da vida em comunidade. O canto coral, observado como manifestação milenar, está enquanto ferramenta da arte e da vida em comunidade, consolidada como uma das mais primitivas formas de canto em conjunto - sem negar a sofisticação ou faze-la mérito, visto que a atividade coral se destacou em todas as fases da evolução humana como uma possibilidade formativa de abordagem musical e reflexo das situações vigentes. Este trabalho apresenta um histórico da evolução do Coral Cesmac. Em 14 anos de Coro Cesmac, cantando em formato coral, foram sugeridos pedagogicamente e inspirado por grandes estudiosos da área como Murray Schafer, Jamer Jordan e tantos outros, argumentos técnicos e estéticos que produziriam o que hoje é o Coro Cesmac. Durante todos os anos foram oportunizadas vagas para a comunidade interna e externa ao Cesmac realizando um trabalho de extensão comunitária. Inicialmente cantava-se apenas em uníssono e atualmente o Coro Cesmac está apto a cantar grandes obras da literatura coral mundial. O coro participou de 14 edições do Festival Internacional de Coros em Alagoas, 5 edições do Festival Nacional de Coros de Penedo, 4 edições do Encontro de Coros da Igreja dos Santos dos Últimos Dias, de encontros de coros fora do Estado de Alagoas tais como: Encose e Canto das Ilhas – Sergipe e em mais de 450 apresentações em eventos do Cesmac. Já passaram pelo Coro Cesmac cerca de 150 cantores entre alunos, professores e membros da comunidade externa. Com isto, este trabalho atinge-se o grau qualitativo e quantitativo para um coro voluntário. O canto coral provoca em quem participa o aumento da expressividade, da sensibilidade, da musicalidade, da integração de saberes e conhecimento da literatura musical. O canto coral também aumenta a concentração, a capacidade de comunicar-se, a interação e respeito mútuo, além de relatos na redução de sintomas de depressão e ansiedade. Em dias atuais de tanta intolerância, falta de empatia e individualismo, o canto em conjunto, seja coral ou não, surge como uma alternativa útil e eficaz para as comunidades. Estas ações só se tornaram realidade devido ao empenho e perseverança do Centro Universitário Cesmac transformando vidas dentro e fora dos limites acadêmicos.

Palavras-chave: Música. Transformação social. Extensão musical.



10 ANOS DA GALERIA CESMAC DE ARTE FERNANDO LOPES: FORMAÇÃO INTEGRADA E DIFUSÃO CULTURAL ATRAVÉS DAS ARTES VISUAIS EM ALAGOAS.

Ana Caroline Sarmento Cavalcanti de Gusmão Cibelle Araújo e Oliveira José Rodrigo de Araújo Guimarães

Coordenação Geral de Extensão – Centro Universitário Cesmac

RESUMO

O meio da arte em Alagoas encontra-se à margem do circuito nacional. É dentro deste escopo em que a Galeria Cesmac de Arte Fernando Lopes se destaca, contribuindo, enquanto equipamento cultural, para a construção e visibilidade da visualidade dos artistas alagoanos e outros, do Brasil. Ao longo de seus dez anos de existência, a Galeria objetivou colaborar para o desenvolvimento das artes visuais no Estado, através de 44 exposições individuais e coletivas que, ao tempo em que estimularam a construção de uma historicidade para as artes locais, também se propuseram à descoberta do novo, ao reconhecimento da pluralidade do repertório contemporâneo, abraçando as liberdades de estilos e de expressão. Atreladas às exposições, as visitas mediadas, a produção de catálogos e a realização de mesas redondas fortaleceram o caráter integrador da arte junto às matrizes curriculares dos diversos cursos da IES, possibilitando aos discentes o contato duradouro e crítico com obras e artistas, estimulando e potencializando a formação de um olhar sensível sobre as produções exibidas neste período. Salienta-se que a Galeria Cesmac também teve como foco a difusão cultural no domínio social do Estado, ultrapassando os limites do Centro Universitário Cesmac à medida em que se estabeleceu como um dos mais procurados espaços expositivos de Alagoas, em função de suas adequações arquitetônicas e midiáticas, bem como do profissionalismo da equipe envolvida em sua gestão. Nos últimos três anos foram realizadas 09 exposições, sendo duas delas de caráter biográfico, quatro coletivas, uma individual e uma voltada a obras produzidas pelo corpo discente, onde os alunos puderam vivenciar a prática criativa de maneira integral, através da discussão dialogada do que seriam, em uma perspectiva curatorial, as transversalidades entre o conceito, a técnica, a produção e a montagem de uma mostra. Realizadas a partir de parâmetros curatoriais dialogados bem como de planejamentos de designs expográficos criativos e didáticos, as exposições abrigadas pela Galeria Cesmac reforçaram os aspectos ligados à formação humanista, avigorando a importância da existência do Núcleo de Difusão Cultural da Coordenação de Extensão Universitária do Centro Universitário Cesmac como um fator qualitativo diferencial no cenário das IES do Estado de Alagoas.

Palavras-chave: Extensão cultural. Construção do olhar. Formação humanista.



CUIDADO ANIMAL: UMA ALTERNATIVA NO CONTROLE DA TUNGÍASE HUMANA

Gilsan Aparecida de Oliveira Raíssa Karolliny Salgueiro Cruz Maria Vilma Rocha Andrade Cruz Camila Calado de Vasconcelos Rodrigo Antônio Torres Matos Valesca Barreto Luz Isabelle Vanderlei Martins Bastos Roberto Rômulo Ferreira da Silva Ana Flávia Novaes Ariane Loudemila Silva de Albuquerque

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Cursos: Medicina Veterinária, Farmácia.

RESUMO

O cuidado com a saúde dos animais de companhia é um dos melhores métodos para garantir um bom estado físico, psíquico e social de homens e animais. A interação saudável é sine qua non para uma boa qualidade de vida, especialmente para populações que vivem em situação de vulnerabilidade e que sofrem descaso social. Além disso, em 2017 a comunidade Sururu do Capote foi acometida por um surto de tungíase, prejudicando a comunidade através da ausência das crianças em sala de aula e dos pais em seus trabalhos. Diante disto o projeto tem por objetivo principal controlar a tungíase, fornecendo cuidados básicos de saúde através do atendimento clínico-laboratorial e tratamento dos animais, bem como orientações aos seus tutores para essa e outras enfermidades de caráter zoonótico que possam comprometer a relação saudável homemanimal. Para realização dos estudos foram envolvidos 7 professores das áreas de clínica médica de pequenos e grandes animais, bem como professores da Medicina Veterinária preventiva, além do envolvimento de mais de 25 alunos de forma direta e indireta a fim de desenvolver o caráter generalista, humanista e reflexivo dos discentes e docentes além de colocá-los em contado com a realidade e necessidades do município em que vivem. Foram atendidas 166 famílias, sendo 98 tutoras de cães e gatos e 68 tutoras de equinos. Os 166 animais foram submetidos a um exame físico-clínico criterioso. Após o exame foram coletadas amostras de sangue para hemograma e pesquisa de hemoparasitas, bem como amostras de pele, pelo e swabs de secreções para análise microbiológica e parasitária e imprint para citologia, quando necessário. Foram feitos 32 hemogramas, 44 pesquisas de hemoparasitas, 30 amostras para pesquisa de ácaro e análise microbiológica e 3 citologias. A maioria dos animais (79%) estava acometido por zoonose de caráter parasitário, colocando a população em risco. A taxa de vermifugação nos animais variou de 31,2% a 79,5% entre os meses de agosto de 2018, a julho de 2018. Todos os animais com alguma patologia foram tratados no local e dados os devidos medicamentos, quando necessário, para serem administrados em casa. Todos os tutores foram esclarecidos quanto aos cuidados a serem tomados. Até o presente momento, não foi diagnosticado nenhum surto na população humana e animal, ratificando que o cuidado animal e a educação a população são excelentes medidas para a saúde e bem estar de homens e animais.

Palavras-chave: Tungíase. Zoonoses. Medicina Veterinária



DETECÇÃO E PREVENÇÃO DE PARASITOSES NO ENSINO INFANTIL: diagnóstico e atividades de promoção em saúde

Lindon Johnson Diniz Silveira Thiago José Matos Rocha Annelise Machado Gomes Paiva Maria Célia de Albuquerque Torres Lucas Pedrosa Souto Maior

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Cursos: Farmácia, Medicina, Enfermagem.

RESUMO

As parasitoses estão entre as enfermidades mais comumente encontradas entre crianças. Assim, o uso de ferramentas didáticas lúdicas para o ensino, sensibilização e prevenção das verminoses entre crianças do projeto crescer, está vinculado ao processo de Promoção de saúde e prevenção verminoses. As tarefas foram executadas no âmbito do componente curricular de Parasitologia Humana, disciplina ministrada no segundo período do curso de Enfermagem, farmácia e nutrição integrando, dessa forma, o processo aprender-ensinar nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Além disso, foram realizadas reuniões semanais para planejamento e programação das atividades extensionistas e as execuções das ações semanais, tendo a duração de 10 horas. As crianças foram beneficiadas com os serviços de avaliação parasitológica através da análise microscópica das fezes (Pesquisa de helmintos e protozoários) e aquelas com diagnóstico positivo para algum tipo de parasitose foram encaminhadas ao médico para assistência específica, na Unidade Básica de Saúde da região. As análises dos exames ocorreram no laboratório multidisciplinar de pesquisa do Centro Universitário Cesmac, campus I.

Palavras-chave: Promoção de Saúde. Parasitoses Intestinais. Ensino.



INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COM FOCO NA TRÍADE ANIMAL, HOMEM E AMBIENTE NA COMUNIDADE DA VILA REDENÇÃO

Maria Vilma Rocha Andrade Cruz Maria Célia Albuquerque Torres Maria Vilma Rocha Andrade Cruz Lúcio Vascocellos de Verçoza Josefa Renalva de Macedo Costa

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Cursos: Medicina Veterinária, Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia

RESUMO

Projeto extensionista de intervenção multiprofissional em saúde, mais concretamente a nível de assistência em atenção primária, com foco na tríade animal, homem e ambiente, objetivando atender as demandas de saúde à grupos vulneráveis através da promoção à saúde (ações educativas) e proteção específica (ações médicas veterinárias numa dinâmica lúdica e inclusiva sob a atuação do programa Cesmac Integrado: saúde e cidadania, envolvendo os cursos de medicina veterinária, enfermagem e odontologia, sendo direcionado à comunidade da Vila Redenção, população da área da unidade de saúde Paulo Oliveira Costa, Terceiro Distrito Sanitário de Maceió, Alagoas. O projeto foi trabalhado a partir de metodologias ativas, utilizando-se a estratégia da problematização, seguindo as cinco etapas do Arco de Charles Maguerez, sendo explorada a dimensão de promoção à saúde a partir de atividades coletivas e individuais, integrando discentes de diferentes áreas e a comunidade. Foram realizadas 6 acões diretas e acolhimento a 80 pessoas, assistência clínica veterinária a 35 animais da comunidade e aplicadas atividades lúdicas abordando a temática das zoonoses e os cuidados ambientais como educação à população e promoção à saúde. Os programas de extensão universitária desenvolvidos pelo Centro Universitário CESMAC revelam a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade, consolidando-se por meio da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população. Durante a vivência com a comunidade percebeu-se que o projeto serviu de estratégia para otimizar o processo de ensino-aprendizagem na aquisição de competências inerentes e necessárias ao campo do trabalho multiprofissional em saúde.

Palavras-chave: Extensão. Integração. Saúde única



TUBERCULOSE: intervenção em um problema social, através da descoberta de casos novos

Maria da Glória Freitas Marlene Souza Lima Cássia Roberta Pontes Silva

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Cursos: Enfermagem, Farmácia e Saúde Integrada

RESUMO

Introdução: a tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que ataca prioritariamente os pulmões, podendo acometer outros órgãos e sistemas. No Brasil, a doença é um sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais. Objetivo: aumentar o encaminhamento de Sintomáticos Respiratórios (SR) para exames e melhorar o diagnóstico de Tuberculose Pulmonar (TP) na área de abrangência das unidades de saúde envolvidas no projeto. Material e métodos: trata-se de um projeto de extensão que constou de um aprofundamento teórico sobre a patologia, e sobre como fazer a busca ativa dos casos. O acompanhamento e avaliação foram realizados mensalmente, em reunião, envolvendo também, a equipe das unidades. Resultados: foram envolvidos no projeto 16 estudantes, enfermeiros e agentes comunitários de saúde de 6 unidades de saúde da família. Realizou-se busca ativa em 810 pessoas. Conclusão: ao final desse projeto, pode-se inferir que o objetivo de identificar precocemente os casos bacilíferos, interrompendo a cadeia de transmissão da doença foi alcançado. Conseguimos ir além do programado, quando introduzimos as atividades de Educação em Saúde nas Escolas.

Palayras-chave: Tuberculose. Busca Ativa. Comunidade.



SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA COMUNIDADE (SBV NA COMUNIDADE)

Beatriz Santana de Souza Lima Alessandra Nascimento Pontes Elaine Khristhine Rocha Monteiro

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Enfermagem

RESUMO

O projeto de extensão tem como objetivo ensinar/estimular práticas em suporte básico de vida a comunidade, utilizando a academia como fomentadora e transformadora de ações em saúde que resultem em qualidade de vida, e minimização do risco de morte. O projeto se desenvolvera nas comunidades circunvizinhas ao CESMAC. O treinamento em Suporte Básico de Vida para a população leiga aumenta a segurança e atitude deles diante de uma emergência. O foco do trabalho é o atendimento de urgência no ambiente extra – hospitalar, neste caso a comunidade, percebe-se que para que o objetivo do primeiro atendimento seja alcançado, se faz necessário a execução racional e qualificada das técnicas apresentadas no Suporte Básico de Vida, através de ensino sistemático a comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação, Primeiros-Socorros.



PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA NO SERTÃO DE ALAGOAS

Larissa Isabela Oliveira de Souza Chiara Raquel Maciel Marinho Ivonilda de Araújo Mendonça Maia Tatiana Tamara de Oliveira José Alfredo dos Santos Júnior José Marcelino Oliveira Gustavo José Carvalho de Oliveira

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Cursos: Medicina e Biomedicina.

RESUMO

As comunidades remanescentes quilombolas apresentam predisposição a inúmeras doenças como hipertensão arterial (HAS), diabetes e dislipidemias, além de índices consideráveis de infecções parasitárias devido às condições precárias de saneamento básico e educação sanitária, já retratados na literatura. A carência de ações e serviços de saúde nessas regiões é evidente, fazendo-se necessária a atuação da universidade, como fomentadora de conhecimento e em seu papel de responsabilidade social, na promoção e prevenção de saúde dessas populações. Realizar ações de prevenção e promoção de saúde na comunidade remanescente quilombola "Povoado Cruz" em Delmiro Gouveia-AL. Material e métodos: Foram utilizados panfletos informativos acerca das doenças prevalentes nas comunidades quilombolas de acordo com a literatura, glicosímetro portátil para avaliação da glicemia pós-prandial, estetoscópio e esfigmomanômetro para realização de exame físico. Nas 10 famílias participantes, observou-se que 75% dos indivíduos eram idosos que apresentavam HAS, diabetes e dislipidemias; muitos já faziam uso de medicamentos. Ademais, pacientes do sexo feminino foram prevalentes e, em todos os casos, a taxa de glicemia pós-prandial não apresentou valores acima do normal; não houve achados expressivos no exame físico para infecções parasitárias, todavia, houve relatos de sintomatologias para enteroparasitoses nas anamneses coletadas. A comunidade remanescente quilombola apresenta altas taxas de indivíduos com comorbidades, as quais são muitas vezes tratadas de forma incorreta devido à falta de orientações e acompanhamento nos serviços de saúde. Dessa forma, faz-se evidente a necessidade de mais ações na região a fim de promover a interação da universidade com a população no manejo do cuidado, sobretudo aquelas em condições mais vulneráveis.

Palavras-chave: Saúde Pública. Hipertensão. Diabetes. Enteroparasitoses.



SAÚDE INTEGRADA E MEIO AMBIENTE EM ATENÇÃO AOS GRUPOS ÉTNICOS DO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA/ALAGOAS

Jorge Luiz Gonzaga Vieira Vitor Fabiano dos Santos Silva Saskya Araújo Fonseca José Rodrigo de Araújo Guimarães

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Cursos: Farmácia, Educação Física, Odontologia, Medicina, Biomedicina, Núcleo Acadêmico Afro Indígena.

RESUMO

Estima-se que havia no Brasil, antes da colonização, cerca de 5 milhões de indígenas, divididos por várias etnias e povos. A população indígena e negra sempre foi maioria. No entanto, as culturas e direitos dos negros e indígenas sempre foram desrespeitados no país. De outra parte, os grupos europeus sempre foram tratados de forma diferenciada e receberam terras para trabalhar, inclusive terras espoliadas dos indígenas. O projeto tem como objetivo realizar ações de educação e atenção à saúde para diferentes grupos étnicos do município de Água Branca, Estado de Alagoas, em comunidades guilombolas e indígenas. Além disso, realizar ações de educação em saúde em diferentes áreas de cuidado à saúde da mulher, saúde da criança, saúde do homem, saúde do idoso, meio ambiente e estudo das plantas medicinais dessas comunidades. Através de oficinas expositivas e didáticas, mesas redondas e reuniões de orientação a população. No decorrer do ano foram realizadas visitas a estas populações, realizando anamnese de suas necessidades tendo como retorno a execução de palestras informativa e formativas, oficinas de preparos de fitoterápicos com plantas medicinais, o plantio e manejo de plantas medicinais, mesas redondas com o intuito de troca de conhecimentos e orientação a população a cerca de suas ações. Dessa forma, foi essencial uma atenção multi e interprofissional direcionada para os grupos étnicos, na perspectiva da educação em saúde.

Palavras-chave: Indígenas. Quilombolas. Saúde.



DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E AMBIENTAL E SUA APLICABILIDADE NOS GRUPOS ÉTNICOS DE ÁGUA BRANCA

Jorge Luiz Gonzaga Vieira Rosineide Honorato dos Santos Mayco Sullivan Araújo Santana

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Engenharia e Núcleo Acadêmico Afro Indígena.

RESUMO

A presente pesquisa é um estudo de caso do povo indígena Kalankó, localizado nos municípios de Água Branca e Mata Grande, alto Sertão de Alagoas, com o objetivo de diagnosticar a realidade do saneamento básico das comunidades e sua importância para o desenvolvimento social da população, pois abrange saúde pública, meio ambiente, desenvolvimento urbano, habitacional e tecnológico. O povo Kalankó, é descendente da etnia Pankararu, aldeamento Brejo dos Padres, estado de Pernambuco. Segundo VIEIRA (2015), os indígenas trabalham em terras de fazendeiros ou em pequenas glebas compradas com recurso próprio e nos períodos de seca os chefes de famílias trabalham no corte de cana na Zona da Mata. Neste sentido, foi desenvolvida uma análise da atual situação do saneamento básico da comunidade, com o objetivo de levantar dados relacionados ao abastecimento de água, tratamento de esgotos e resíduos sólidos. Desse modo, a execução da análise ocorreu através de pesquisa etnográfica, de campo e bibliográfica. Conforme analisado no estudo de caso evidencia-se que o povo Kalankó, em especial as comunidades Lajeiro do Couro, Januária e Gregório, identificasse que não apresentam planejamento relacionado ao saneamento básico. Observa-se, também, ser comum nessas comunidades indígenas o uso de técnicas de destinação de dejetos humanos, que do ponto de vista técnico, ambiental e social, inadequadas.

Palavras-chave: Kalankó, Saneamento Básico, Comunidades Indígenas.



EM CASA É BEM MELHOR

Carla Santana Mariano Campos Sobral

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Cursos: Medicina, Enfermagem e Nutrição.

RESUMO

A internação é um recurso do sistema de saúde utilizado na tentativa de recuperar a saúde dos indivíduos. A permanência hospitalar prolongada é um indicador indireto da qualidade do cuidado prestado aos pacientes nos serviços terciários. O cuidado domiciliar, realizado por familiares aos pacientes com seguelas cognitivas e físicas, é cada vez mais comum e necessário para suprir as grandes demandas pelos leitos hospitalares e os riscos que as hospitalizações prolongadas podem gerar nos indivíduos acometidos pelas diversas doenças. Este projeto teve como objetivo planejar a alta dos participantes da pesquisa portadores de sequelas neurológicas, proporcionando orientações técnicas básicas, capacitando os familiares/cuidadores para os cuidados básicos específicos no domicílio. As atividades foram planejadas para serem realizadas pela equipe multidisciplinar formada por acadêmicos, professores e profissionais do Hospital Geral do Estado (HGE). Seria realizado o levantamento de dados, através dos quais seriam avaliadas as necessidades individuais de cada participante do projeto e a viabilidade de cada ação. Verificou-se que as atividades não puderam acontecer devido aos entraves burocráticos impostos pelo HGE. Não foi possível realizar o projeto devido às dificuldades encontradas para entrada dos membros no referido hospital. Sendo assim, os alunos desenvolveram atividades internas de discussão e resolução de problemas como práticas de ensino extensionista.

Palavras-chave: Desospitalização. Sequelas neurológicas. Internação.



REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA NA PRODUÇÃO DE SABÃO: SUSTENTABILIDADE, EMPREENDEDORISMO E RENDA

Yáskara Veruska Ribeiro Barros Cássia Roberta Pontes Silva Valéria Rocha Lima Sotero Maria da Glória Freitas Aryanna Kelly Pinheiro Souza Chiara Rachel Maciel Marinho

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Cursos: Biomedicina e Biologia

RESUMO

O projeto foi desenvolvido com moradores do Bairro Vergel e da Comunidade do Bolão. Os bairros são caracterizados por áreas carentes de recursos, com famílias vivendo em situações de extrema penúria, na linha da miséria e muitas vezes marginalizada. Estas comunidades já recebem diversas acões extensionistas relacionadas a cuidados com a saúde. Os objetivos principais do projeto estavam focados no empreendedorismo, sustentabilidade e geração de renda, a partir da realização de oficinas utilizando óleo de cozinha usado, para produção de sabão artesanal. O projeto resultou na melhoria de vida dos indivíduos envolvidos e na diminuição do resíduo gerado pelo óleo vegetal utilizado na produção de alimentos e que muitas vezes é descartado de forma incorreta. A produção e reutilização deste óleo proporcionou redução de gastos mensais com o produto de limpeza pois, as famílias que produziram o sabão passaram a utilizá-lo com frequência no ambiente doméstico. Assim, percebeu-se que este Projeto Integrador em Educação Ambiental foi uma ferramenta metodológica que impulsionou o ensino, e a extensionista. unindo responsabilidade pesquisa assim а empreendedorismo e formação de renda.

Palavras-chave: Meio ambiente. Reutilização. Sabão



AÇÚCAR: GRÃ VICIO NUMA SOCIEDADE DULCIDEPENDENTE

Ana Luiza Ferreira Oliveira
Carmen Lúcia Valério da Silva
Aldenir Feitosa
Marcos Antônio Leal Ferreira
Velber Xavier Nascimento
Roberta Lima
Marilurdes Monteiro Barros
Ana Karolina Queiroz de Souza Ricardo
Ana Lucia Soares Tojal
Claudia Virginia de Carvalho Cerqueira

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

Visando combater a tratar as doenças relacionadas à má alimentação, a Organização Mundial de Saúde sugere que o ser humano consuma até 50g (cinquenta gramas) de açúcar, diariamente, ou seja, 18,2 kg anuais. Todavia, a sociedade brasileira não tem se enquadrado nesse padrão, uma vez que a ingestão diária desse produto denota 30 Kg, por indivíduo no país. Os responsáveis por esse grande índice consumido são o açúcar adicionado aos alimentos processados e aquele utilizado nas produções de receitas e bebidas. Diante dessas informações, vê- se a urgência em alertar a sociedade brasileira sobre o cometimento desse excesso, para minimizar danos à saúde. O objetivo foi realizar uma revisão integrativa sobre a associação entre consumo obsessivo do açúcar e sensações semelhantes às causadas por algumas drogas no organismo humano. Foi realizada uma busca sobre o tema abordado utilizando as bases de dados Scielo, PubMed e Medline. Foram utilizados artigos na língua vernácula, inglês e espanhol. A delimitação de tempo de publicação foi de dez anos e foram utilizados descritores de pesquisa: acúcar e vício, efeitos do açúcar e ação semelhante às drogas, hormônios e açúcar. A ingestão do mencionado produto alimentício acarreta estímulos cerebrais na esfera da recompensa e do prazer. Que age no cérebro como uma espécie de droga do tipo opiáceo, todavia, ainda são primordiais a aplicação de testes em seres humanos que ratifiquem o teor dessa investigação. Infere-se com esta revisão bibliográfica que os indivíduos adeptos ao consumo de carboidratos, essencialmente as calorias vazias são acometidas por sensações viciantes que comprometem atividades na região do córtex cerebral. Fato esse que resulta em certa dificuldade de deixar de consumir este alimento processado. É necessário consignar que quando este produto é consumido não se contenta em fazê-lo de forma controlada, mas sim provoca desejo demasiado em ingerir quantidades cada vez maiores. Sendo assim, o cérebro entende que quanto mais drogas ele consumir, mais prazer terá e o indivíduo ficará dependente e viciado.

Palavras-chave: Açúcar. Efeitos. Hormônios. Drogas



LESÕES MUSCULO-ESQUELÉTICAS EM JOGADORES DE FUTEBOL

Michell Alencar Alves Correia
Axel Helmut Rulf Cofré
Larissa Isabela Oliveira de Souza
Velber Xavier Nascimento
Roberta Lima
Marilurdes Monteiro Barros
Ana Karolina Queiroz de Souza Ricardo
Ana Lucia Soares Tojal
Claudia Virginia de Carvalho Cerqueira
Clesia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

O futebol é o esporte mais popular no Brasil e mais praticado no mundo. Por envolver uma grande variedade de movimentos e um intenso contato físico, possui um elevado índice de lesões musculoesqueléticas, sendo o responsável pelo maior número de lesões esportivas em atletas profissionais e não profissionais. Dessa forma, a aplicação da medicina desportiva dedica-se não somente ao tratamento do atleta lesado, mas também à prevenção, recuperação e a promoção da saúde para os atletas. O objetivo foi realizar revisão integrativa visando identificar principais tipos os musculoesqueléticas em jogadores de futebol. Foram realizadas buscas em bases de dados Pubmed e Scielo, no período de 2013 a 2018. Foram incluídas na pesquisa as publicações que seguem os critérios: artigos publicados em língua inglesa ou portuguesa, que abordassem lesões em jogadores de futebol profissionais e foram utilizadas as palavras futebol, lesões e medicina esportiva e o boleano AND. Foram identificadas 915 publicações. Destas, 12 artigos foram selecionados e inseridos na análise final do presente estudo. Observou-se assim que as lesões mais frequentes são contusões, dores musculares e articulares, entorses e contraturas. Sendo as regiões mais acometidas os membros inferiores (região da coxa e joelho). Portanto, é de suma importância o conhecimento dos fatores associados a ocorrência das lesões nos jogadores de futebol proporcionando assim, o planejamento de treinamentos e medidas preventivas de formas mais eficazes visando um melhor rendimento dos atletas e minimizando riscos de lesões.

Palavras-chave: Futebol. Lesões. Medicina Esportiva.



TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UMA ANÁLISE DA LITERATURA RECENTE

Arlete Bulhões de Oliveira
Beatriz Miranda Martins
Igor Lins Lopes
Aldenir Feitosa dos Santos
Marcos Antônio Leal Ferreira
Velber Xavier Nascimento
Ana Karolina Queiroz de Souza Ricardo
Ana Lucia Soares Tojal
Claudia Virginia de Carvalho Cerqueira
Clesia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A toxoplasmose é causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, também conhecida como "doença do gato", justamente por ser este o hospedeiro definitivo do parasita. Na grande maioria dos casos, a doença é assintomática, ocasionalmente manifestando sintomatologia inespecífica, entretanto, em alguns casos pode ocasionar perdas auditivas e visuais. O objetivo foi fazer uma revisão integrativa para analisar o perfil socioeconômico e demográfico na população acometida por toxoplasmose congênita no Brasil e suas principais seguelas. Foi utilizado as bases de dados: SciELO, Bireme e PubMed, com os descritores: toxoplasmose congênita, Brasil, associados ao operador booleano AND. Foram encontrados 83 artigos científicos, publicados entre 2017 e 2018, dos quais foram utilizados seis e, pelo critério de análise dos resumos, foram descartados 77, pois estes abordavam o tema de maneira tangente. A partir dos seis artigos avaliados, observou-se que a morbi-mortalidade da afecção congênita continua tendo seus mais altos índices nos estágios iniciais de gravidez, não apresentando os artigos, neste quesito, divergências de quaisquer naturezas. Apesar disso, a chance de contaminação transplacentária ainda apresenta seus maiores índices nos estágios avançados da gravidez, porém com menores prejuízos ao concepto, não havendo também divergências nesse ponto. Diversos tipos de tratamentos e acompanhamentos da doença, a depender do quadro clínico do paciente em questão, são disponibilizados de forma integral e gratuita pelo Sistema Único de Saúde. Em caso de gravidez, é necessário o acompanhamento no período pré-natal e a prática das diretrizes que foram repassadas pelas equipes de saúde. No período que compreende a literatura de análise, não é possível observar mudanças significativas no cenário brasileiro em relação à toxoplasmose.

Palavras-chave: Toxoplasmose Congênita. Perfil Socioeconômico. Sequelas.



PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA DOENÇA DE CHAGAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Raphaella Barbosa de Oliveira Cerqueira
Gabriel Pires dos Santos Schwartz Lessa
Antônio Lôbo Pereira Neto
Régia Caroline Peixoto Lira Fusco
Renata Chequeller de Almeida
Ana Karolina Queiroz de Souza Ricardo
Ana Lucia Soares Tojal
Claudia Virginia de Carvalho Cerqueira
Clesia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo
Cristiane Cavalca Silva Amorim

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A doença de Chagas é uma infecção causada pelo Trypanosoma cruzi recorrente na América Latina. A prática de exercícios físicos em paciente com mal de Chagas tem sido relatada na literatura, visto que frequentemente apresentam hipertensão arterial sistêmica. O objetivo foi relatar os efeitos da prática de exercícios físicos em pacientes chagásicos, com e sem alteração da pressão arterial. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se a base de dados CAPES, PubMed e Scielo, com o uso dos descritores "Chagas", "exercise". Delimitou-se o período entre 2010 e 2019 para busca de artigos. A pratica de exercicios fisicos para pacientes chagásicos tem revelado resultados importantes. Um estudo realizado em pacientes com doença de Chagas, com o intuito de avaliar a pressão arterial durante atividade fisica, revelou que o treinamento físico é seguro para esses pacientes sem aumento da pressão arterial. Adicionalmente, pesquisas revelam que o exercício físico aeróbio de baixa intensidade reduz a pressão arterial de mulheres com doença de Chagas. Este estudo foi realizado em mulheres hipertensas com e sem doença de Chagas. Em publicação recente, mulheres com doença de Chagas foram submetidas a pratica de exercício físico, constatando-se que o treinamento aeróbio de curto período, com supervisão pode ser realizado em pacientes com doença de Chagas crônica. Os resultados sugerem que a prática de exercício fisico pode promover beneficios sobre a capacidade cardiovascular dos pacientes patológicos.

Palavras-chave: Doença. Atividade física. Hipertensão.



REVISÃO DE LITERATURA: DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Yandra Cavalcante Santos
Axel Helmut Rulf Cofré
Larissa Isabela Oliveira de Souza
Velber Xavier Nascimento
Ana Karolina Queiroz de Souza Ricardo
Ana Lucia Soares Tojal
Claudia Virginia de Carvalho Cerqueira
Clesia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo
Cristiane Cavalca Silva Amorim
Daniela Sampaio Silva Gonçalves

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

O século XXI é caracterizado por diversas alterações no modo de vida da população, de forma a modificar estruturas familiares e, consequentemente, a vida dos jovens e dos adolescentes. Observam-se, então, mudanças comportamentais e mentais nessas pessoas, de modo a prejudicar a sua saúde mental e a desequilibrar o bem-estar social, a partir de doenças como ansiedade e depressão, as quais podem ter consequências fatais. A depressão em estudantes de medicina tem sido recorrente e podem-se observar quais as suas principais causas e efeitos. O objetivo foi realizar uma revisão integrativa sobre as possíveis causas e consequências da ocorrência de depressão em estudantes de medicina. Foram utilizadas as bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE com os descritores: "depressão", "estudantes de medicina", em língua portuguesa, associados em operador boleano AND. Foram encontrados 65 artigos, dos quais 45 foram excluídos por fugirem à temática. A partir dos 20 artigos avaliados, observou-se que a depressão é uma doença complexa, e que os estudantes de Medicina convivem precocemente com a dor humana durante a sua formação, o que pode resultar em maior probabilidade de desenvolver quadros depressivos. Há risco inerente de suicídio associado, que acomete cerca de 10% a 15% dos indivíduos com depressão grave. Observa-se a imprescindibilidade de apoio psicológico e psiguiátrico às vítimas da depressão, com o intuito de não prejudicar a formação acadêmica médica e a vida dos estudantes, além de contribuir para o bem-estar da relação médico-paciente.

Palavras-chave: Depressão. Medicina. Estudantes.



AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DO CONSUMO DA CAFEÍNA EM ESTUDANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emerson Barbosa dos Santos
José Geanderson Claudino dos Santos
Pedro Leonardo Kunty Oiticica Brandão
Sérgio Tenório de Albuquerque Filho
Aldenir Feitosa dos Santos
Marcos Antônio Leal Ferreira
Velber Xavier Nascimento
Ana Karolina Queiroz de Souza Ricardo
Ana Lucia Soares Tojal
Claudia Virginia de Carvalho Cerqueira

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A cafeína está entre as substâncias mais consumidas do mundo, podendo ser encontrada no café, chocolate, refrigerantes, chás e bebidas energéticas. O consumo de cafeína desperta dúvidas quanto ao seus reais benefícios e malefícios. Com o passar dos anos, o consumo de psicoestimulantes tem aumentado com o intuito de aumentar a concentração mental, a produtividade e manter o estado de alerta. O objetivo foi fazer uma revisão integrativa para avaliar os motivos do uso da cafeína e seus principais efeitos no organismo, em estudantes do nível superior. Foram utilizados os descritores Estudantes, Cafeína e Efeitos e o operador booleano AND. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram encontrados 635 artigos, dos quais 7 mostram conteúdo relacionado com o tema. Constatou-se que o principal motivo para o consumo de psicoestimulantes entre estudantes é o combate à sonolência, com o objetivo de aumentar o rendimento nos estudos, uma vez que a cafeína reduz o sono, aumenta a motivação e diminui a sensação de fadiga, mantendo o estado de vigília e a concentração. Os estudos mostram que a cafeína em quantidade moderada diminui os riscos de formação de cálculos biliares e auxilia na memória de longo prazo. Em excesso, a cafeína deprime o sistema nervoso, gera taquicardia e pode causar dependência. O principal motivo para o uso de cafeína por estudantes é a manutenção do estado de vigília. O consumo de cafeína em quantidades moderadas pode trazer benefícios ao organismo, ao passo que, quantidades exageradas desta substância podem ocasionar transtornos à saúde.

Palayras- chave: Cafeína. Estudantes. Efeitos.



PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Beatriz de Melo Barbosa
Dominique Montini Corneta Sarmento
Maria Luísa Araújo Souza
Luana Almeida Cavalcanti
Axel Helmut Rulf Cofré
Larissa Isabela Oliveira
Velber Xavier Nascimento
Ana Karolina Queiroz de Souza Ricardo
Ana Lucia Soares Tojal
Claudia Virginia de Carvalho Cerqueira

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

Transtorno depressivo maior ou depressão é o termo utilizado para designar uma doença por multifatorial caracterizada sintomas emocionais. neurodegenerativos e álgicos e que nos últimos anos têm tido um aumento substancial nos estudantes de medicina. O objetivo foi realizar uma revisão integrativa identificar para identificar a prevalência de sintomas de depressão em estudantes de Medicina e avaliar fatores associados. Trata-se de uma revisão de literatura utilizando dados relativos aos anos de 2008 a 2018. Foram utilizados os descritores depressão, alunos, medicina e o boleano AND. Os dados foram extraídos da base de dados SCIELO. As informações obtidas pela pesquisa realizada em 10, dos 35 artigos encontrados, mostrou que 49% dos alunos do curso de Medicina apresentavam sintomas depressivos. Entre os fatores que influenciam na incidência da depressão entre os acadêmicos são relatados a elevada carga horária, grande número de matérias, insegurança e auto cobrança, além da falta de tempo livre - foi o maior fator de dificuldade apontado entre os estudos literários utilizados. Em relação aos períodos cursados pelos acadêmicos, foi verificado que, à medida que o estudante avança no curso, a tendência é que apresente mais sintomas depressivos, já que durante esse período surgem mudanças no estilo de vida, decepções quanto às suas expectativas em relação ao curso. A literatura demonstra que a alta prevalência de sintomas depressivos entre os estudantes de medicina estão associadas ao processo de formação que influencia negativamente na qualidade de vida dos acadêmicos, isso porque nota-se um aumento gradativo da carga horária, estresse e ansiedade.

Palavras-chave: Depressão. Estudantes. Medicina.



SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Júlia Gomes Dantas de Araújo Cavalcanti
Bruna Cavalcanti de Souza
Gabriela Loss Basto Costa
Izabelle dos Santos Oliveira
Renata Chequeller de Almeida
Régia Caroline Peixoto Lira Fusco
Velber Xavier Nascimento
Ana Karolina Queiroz de Souza Ricardo
Ana Lucia Soares Tojal
Claudia Virginia de Carvalho Cerqueira

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A Síndrome de Burnout (SB) é caracterizada por três dimensões, exaustão emocional, despersonalização e o baixo rendimento laboral, reconhecida em profissionais submetidos a condições de trabalho desgastantes e estressantes. A SB acomete, sobretudo, profissionais da saúde, destacando-se médicos. O objetivo foi relatar a manifestação da SB em médicos. Como fonte de pesquisa utilizou-se as bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, empregando os descritores "Síndrome de Burnout" e "Médicos". Artigos em inglês foram selecionados, restringindo-se a busca aos últimos 5 anos. Foram encontrados um total de 1052 artigos, destes, 8 foram utilizados na pesquisa. Constatou-se nos estudos analisados, que a relação da SB em médicos está relacionada a carga horária excessiva, visto que o tempo despendido ao trabalho e o comprometimento excessivo dos profissionais mostram-se como entraves às relações familiares, o que repercute negativamente no bem estar emocional dos indivíduos. Além disso, foi observado que, de uma forma geral, parcela significativa dos médicos são acometidos por, pelo menos, uma das dimensões da SB. Somado a isso, as más condições do ambiente de trabalho mostram-se como estressores, contribuindo com o desenvolvimento da síndrome. Por fim, foi constatado que a manutenção de hábitos de vida saudáveis repercute na qualidade de vida dos profissionais, apresentando-se como ponto positivo na prevenção da SB. Em vista dos aspectos apresentados, evidencia-se, a necessidade de atuação preventiva e acompanhamento de médicos, com o fito de ofertar maior qualidade de vida a estes.

Palavras-chave: Patologia. Saúde. Medicina.



APLICAÇÃO DO RNA DE INTERFERÊNCIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Antônio Augusto de Castro Chaves Emanuel de Holanda Soares Gabriel Ferreira de Oliveira Calixto Renata Chequeller de Almeida Regia Caroline Peixoto Lira Fusco Ana Karolina Queiroz de Souza Ricardo Ana Lucia Soares Tojal Claudia Virginia de Carvalho Cerqueira Clesia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo Cristiane Cavalca Silva Amorim

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

O câncer é um conjunto de doenças geradas por mutações gênicas que alteram a diferenciação, proliferação, morte celular e reparo do DNA. Além das mutações, a expressão anormal desses genes também induz divisão desordenada da célula e falhas no reparo genético. Desta forma, o RNA de interferência (RNAi) pode ser uma alternativa terapêutica, pois realiza o silenciamento genético por repressão traducional do RNA mensageiro. Assim, genes com alta expressão são reconhecidos e inativados, contribuindo para redução da proliferação da célula maligna. O objetivo foi discorrer sobre a utilização do RNAi no tratamento do câncer. Foi realizada uma busca na plataforma PubMed, utilizados os descritores "RNAi" AND "cancer" AND "treatment". Dentre os 1590 artigos encontrados, os seis mais relevantes e atuais sobre o tema foram analisados na íntegra. Observou-se que a combinação do RNAi com quimioterapia potencializa o tratamento do câncer, suprimindo a resistência da doença às drogas e reduzindo o tempo de terapia. No câncer de próstata, por exemplo, o silenciamento por RNAi de genes responsáveis pela proteção da célula cancerígena promove apoptose das células malignas. Entretanto, em certos tipos de câncer, como o de mama triplo-negativo, o RNAi pode prolongar o tempo de tratamento, devido mudanças na radiosensibilidade das células. A utilização do RNAi no tratamento de neoplasias é promissora, pois torna os métodos convencionais mais eficientes, aumentando a sobrevida dos pacientes. Além disso, estudos sobre a aplicação do RNAi em diferentes tipos de câncer são importantes para se conhecer seus possíveis efeitos adversos.

Palavras-chave: Câncer; RNAi; Tratamento.



TRANSTORNO BORDERLINE: DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Alessa Moísa
Analara Alécio¹; Andrew Vieira
Gisele Vasconcelos
Renata Chequeller de Almeida
Regia Caroline Peixoto Lira Fusco
Claudia Virginia de Carvalho Cerqueira
Clesia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo
Cristiane Cavalca Silva Amorim
Daniela Sampaio Silva GonÇalves

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

O transtorno de personalidade borderline é caracterizado por ansiedade, estresse, hipersensibilidade, impulsividade e descontrole emocional. Apesar de ter um caráter genético, o transtorno pode estar associado com traumas ou condições opressoras de vida, afetando vínculos sociais. O objetivo foi buscar na literatura evidências da dificuldade de diagnóstico do transtorno de borderline e suas consequências no indivíduo. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online), usando os descritores "borderline" AND "consequências". Foram encontrados 40 artigos, dos quais três foram avaliados por descreverem evidências sobre a temática. De acordo com os estudos, os sintomas de borderline são comuns a outras patologias como esquizofrenia, depressão e ansiedade. Avaliação do córtex cingulado anterior (região do controle afetivo), bem como outras áreas do córtex pré-frontal por tomografia por emissão de pósitrons-PET demonstra metabolismo basal alterado, redução no volume da amígdala e do hipocampo. No entanto, não se sabe se essas alterações são pré-existentes ou motivadas pelo transtorno. A síndrome é de difícil diagnóstico devido o mosaico de sintomas menos acentuados de diversos transtornos, estando entre psicose e neurose. Além disso, o comportamento disfuncional associado a pensamentos de autonegação, medo extremo de abandono e limitada empatia traz importante prejuízo das relações interpessoais do indivíduo.

Palavras-chave: Borderline; Diagnóstico; Consequências,



AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO HARVONI EM PACIENTES COM HEPATITE C E OS POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Eduarda Gleife Leite de Novaes Coriolano Cabral de Melo Neto Sarah Luanna Ferreira Soledade Thaise Ferreira Nunes Larissa Isabela Oliveira de Souza Axel Helmut Rulf Cofré Dyeego De Matos Machado Felipe Jose De Moura Vianna Flora Braga Vaz Marcos Antônio Leal Ferreira

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A hepatite C é uma doença viral que causa inflamação hepática. Sua terapia tradicional apresenta baixa eficácia e efeitos adversos significativos. O medicamento Harvoni, composto por sofosbuvir e ledipasvir, é uma nova proposta de tratamento. O objetivo foi verificar a eficiência do Harvoni no tratamento da hepatite C e seus efeitos adversos. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados Scielo e Medline usando as estratégias de busca "sofosbuvir AND ledipasvir", "sofosbuvir AND ledipasvir AND harvoni AND 29 epatites C AND NOT transplant, sem delimitação de tempo e idioma. Foram considerados estudos com o uso Harvoni na cura da hepatite C e foram excluídos aqueles que relacionavam o uso seu uso no estágio de hepatite C avançado, combinação com outros medicamentos e relatos de caso do tratamento para genótipos específicos dos pacientes. Dos 13 artigos da Scielo, oito foram excluídos após leitura do título e dois após leitura do resumo. Dos 133 artigos encontrados na Medline, 91 foram excluídos após leitura do título e 39 após leitura do resumo. Finalmente, foram utilizados seis artigos como referência. Foi identificado que o Harvoni proporciona maiores resultados no tratamento da hepatite C, porém um artigo relatou diabetes relacionada à droga, sendo um efeito adverso que não havia sido descrito nos ensaios clínicos. Outro estudo relatou descontinuidade do tratamento devido ao surgimento de doenças de pele severas. O medicamento demonstra eficiência na maioria dos casos, porém além do alto custo, este regime é indicado para pacientes com a doença mais avançada e com experiência de tratamento ou pacientes co-infectados com HIV.

Palavras-chaves: Harvoni. Sofosbuvir. Ledipasvir. Hepatite C.



PERFIL DO PERPETRADOR NA SÍNDROME DE MUNCHAUSEN POR PROCURAÇÃO (SMPP)

Aline Coelho Moura
Camyla de Oliveira Lisboa
Janaina Alencar Barbosa
Luanna Tojal dos Anjos
Ana Soraya Lima Barbosa
Juliane Cabral Silva
Anansa Bezerra de Aquino
Clesia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo
Cristiane Cavalca Silva Amorim
Daniela Sampaio Silva Gonçalves

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A síndrome de Munchausen por procuração (SMPP) é uma desordem psiguiátrica caracterizada quando uma pessoa próxima a criança produz falsas informações hospitalares induzindo a investigação do caso. Podem ocorrer falsificação ou produção de histórias clínicas, evidências laboratoriais, lesões físicas e, na maioria dos casos, induz a criança à hospitalização. O objetivo foi traçar o perfil do perpetrador, agregando conhecimento sobre esse transtorno fictício. realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Redalyc e a plataforma BVS-psi, e o operador boleano AND. A partir dos nove artigos analisados, observou-se que o perfil comum de um perpetrador, dando ênfase quando esse é a mãe, é uma postura incomum e extrema de uma conduta cautelosa que foge aos padrões habituais da relação maternal. Além do mais, foi perceptível que essa perpassa boa parte do tempo no hospital, uma vez que parece apreciar procedimentos médicos, principalmente, os sofisticados. Somado a isso, o estudo constatou que a doença da vítima é na maioria dos casos dita como incomum e de difícil diagnóstico, os quais se consolidam como várias hipóteses de diagnósticos inconsistentes. Apesar de ser uma pouco conhecida, as características dos perpetradores envolvem comportamentos semelhantes. Além disso, é uma forma extrema de abuso infantil que está associada à alta taxa de morbidade e mortalidade, que levam a sequelas psicológicas irreparáveis, tornando o quanto é importante o estudo para o conhecimento e diagnóstico da síndrome, o que minimizaria o dano que essa patologia fictícia ocasiona.

Palavras-chave: Síndrome de Munchausen. Perpetrador. Desordem psiquiátrica. Abuso infantil.



EFEITOS NEGATIVOS DO USO DA MACONHA EM PACIENTES PSICÓTICOS UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Caroline Magalhães Tenório Rocha Sobrinho
Isabela Caracas Machado Borges
Pedro Henrique Oliveira Malta
Pedro Mafra de Andrade
Ana Soraya Lima Barbosa
Juliane Cabral Silva
Anansa Bezerra de Aquino
Clesia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo
Cristiane Cavalca Silva Amorim
Daniela Sampaio Silva GonÇalves

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

As bases de evidências já mostraram que o uso de Cannabis sativa pode causar reações psicóticas gerando um impacto de longo e curto prazo no cérebro, com uma variabilidade interindividual que pode ser transmitida pelo histórico familiar. Devido a identificação do sistema endocanabinóide na década sessenta, um volume crescente de pesquisas tem atestado o aumento dos índices do uso de maconha em pessoas com transtornos psiquiátricos e suas consequências, como o fato do surgimento de um ciclo de "automedicação" e piora dos sintomas já existentes. O objetivo foi relatar os efeitos negativos do uso de Cannabis sativa em pacientes com distúrbios psicológicos. Realizouse uma revisão integrativa de literatura, utilizando as bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e PubMed, e o operador boleano AND. Visualizando artigos em língua portuguesa e em língua inglesa. Foram encontrados 6 artigos que se encaixaram no objetivo central da pesquisa. Diante desses, ficou evidente que a associação entre o abuso de maconha em pacientes com transtornos psiquiátricos, que usam essa substância de forma medicinal, com o passar do tempo, passam ao vício. Tal dependência vem sendo reconhecida como um fator desencadeante de prejuízos cognitivos, alterações comportamentais e exacerbação dos sintomas no decorrer das doenças. Devido a esses fatores, fica claro que pacientes com transtornos mentais graves estão mais vulneráveis ao uso excessivo de Cannabis quando comparadas ao resto da população. Assim, constata-se que indivíduos com transtornos psicóticos se apresentam mais propensos a abusar e, consequentemente, ficarem dependentes de substâncias psicoativas, como a Cannabis sativa.

Palavras-chave: psychoticdisorders e Cannabis,



ALCOOLISMO COMO FATOR DE RISCO NA SÍNDROME DE WERNICKE-KORSAKOFF

Edney Marcelo de Aragão Junior
Leonardo Mota Silva
Juliane Cabral Silva
Ana Soraya Lima Barbosa
Anansa Bezerra de Aquino
Clesia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo
Cristiane Cavalca Silva Amorim
Daniela Sampaio Silva Gonçalves
Daniela Torres Carvalho Faria
Diego Nunes de Albuquerque Oliveira Uchoa

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

O consumo de bebidas alcoólicas está inserido diariamente no cotidiano dos brasileiros. entretanto, o uso exacerbado do álcool afeta diversos órgãos (fígado, rim, cérebro, entre outros) do ser humano, o que permite a não constância da homeostase. Desse modo, essa situação pode ocasionar diversas enfermidades, como a síndrome de Wernicke-Korsakoff. A síndrome wernicke-korsakoff, descoberta recentemente por volta do século XIX, refere-se a sinais e sintomas neuropsiquiátricos que está relacionado à má nutrição da substância tiamina (vitamina B1). Dessa maneira o consumo de álcool excessivo é um grande fator de risco, pois afeta a absorção de vitamina B1. O objetivo foi avaliar o consumo prolongado do álcool como um dos principais fatores de risco no surgimento da síndrome de Wernicke-Korsakoff. Foi realizada uma análise descritiva e retrospectiva das literaturas disponíveis na plataforma Scientific Eletronic Library Online (SciELO), com os termos utilizados: síndrome de wernicke-korsakoff e álcool, associados ao descritor boleano and. Encontrou-se 4 artigos, dos quais foram utilizados na pesquisa e relataram o álcool como um dos principais fatores de risco. Foi constatado que o alcoolismo crônico é um importante fator de risco para a síndrome de wernicke-korsakoff, pois além de interferir na absorção da tiamina, o organismo do indivíduo que faz uso do álcool excessivo necessita de uma maior quantidade da vitamina, esta essencial para a síntese dos neurotransmissores.

Palavras-chave: Alcoolismo, Síndrome de Wernicke-Korsakoff



PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO PEDIÁTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Isabela Lins Cavalcanti
Isabela de Farias Cavalcanti
Izabel Rocha de Melo
Renata da Silva Souza
Juliane Cabral Silva
Ana Soraya Lima Barbosa
Dyeego de Matos Machado
Felipe Jose de Moura Vianna
Flora Braga Vaz
Marcos Antônio Leal Ferreira

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A automedicação em crianças é uma prática crescente no Brasil. No entanto, pode haver consequências na saúde pediátrica, como intoxicação, alergias e resistência bacteriana, caracterizando a automedicação como um problema de saúde pública. O objetivo foi analisar o perfil da automedicação pediátrica no Brasil. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura na base de dados Scielo, utilizou-se a estratégia de busca "Automedicação" AND "Pediatria" AND "Análise de Consequência". Foram consultados artigos na língua portuguesa no período entre 2010 a 2017. Utilizou-se a estratégia de leitura de títulos, resumos e artigos completos. Foram encontrados 580 artigos na base de dados Scielo, 470 foram excluídos na fase de títulos,100 foram excluídos na fase de resumo, cinco foram excluídos na fase de artigo completo e cinco foram selecionados para o estudo. Constatou-se que 75% dos responsáveis utilizam ou já utilizaram automedicação em crianças; 95% desses, são as mães, seguidas das avós e 88% afirmam que a praticidade é o principal fator que leva a essa prática, seguido por febre (58%) e dor (12%). Os antipiréticos foram os fármacos mais utilizados (paracetamol em 84,7% e ibuprofeno em 53,1%). A automedicação é uma prática frequentemente realizada, em especial pelas mães, sendo mais comum em crianças de até sete anos. Os principais fármacos utilizados são medicamentos não sujeitos a receita médica. Salienta-se a elevada utilização de medicamentos sem eficácia comprovada ou desaconselhados pelos pediatras. De acordo com os estudos incluídos, ocorre devido à falta de informações adequadas sobre medicamentos e pela praticidade do tratamento.

Palavras-chave: Automedicação. Pediatria. Análise de Consequência.



NOVAS ABORDAGENS PARA O CANCÊR – BIÓPSIA LÍQUIDA: MONITORAMENTO PRECISO E DIRECIONADO

Gleyciane da Conceição Alves Souza
Iago Matos Medonça
Itana Bahia dos Santos
Thamyres Maria Bastos Valeriano
Régia Caroline Peixoto Lira Fusco
Renata Chequeller de Almeida
Anansa Bezerra de Aquino
Clesia Abreu Figueiredo Barbosa Bernardo
Cristiane Cavalca Silva Amorim
Daniela Sampaio Silva Goncçalves

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A biópsia líquida é um método pouco invasivo utilizado no diagnóstico de mutações cancerígenas, realizado por meio de uma coleta de sangue, onde identificam-se fragmentos de DNAs tumorais antes de se tornarem observáveis em análises tradicionais. O objetivo foi descrever a biópsia líquida, suas vantagens, desvantagens e compará-la com a biópsia clássica. Foi realizada uma revisão de literatura, sobre o tema biópsia líquida, nas bases de dados Pubmed e Scielo. A biópsia líquida consiste na análise de amostras sanguíneas, com o objetivo de fazer uma caracterização molecular do tumor. Sua natureza não invasiva possibilita repetir o teste diversas vezes para monitorar as mudanças genéticas e quantificar o DNA tumoral ao longo do tempo. No entanto, o campo de atuação é muito limitado, já que a técnica só pode ser utilizada para o monitoramento de células e não no diagnóstico de câncer, só conseguindo detectar células tumorais quando o tumor está se proliferando. Além disso, está diretamente associada ao uso de terapias-alvo, os quais custam de 30 a 60 mil e como o exame não é disponibilizado pelo SUS e nem possui cobertura dos planos de saúde, torna-se caro para o paciente adquirilo. Conclui-se que a biópsia líquida é um dos avanços mais recentes da medicina, identificando especificidades de cada tumor, proporcionando um tratamento mais direcionado, porém, não substitui a biópsia tradicional no diagnóstico do câncer em fase inicial, uma vez que se baseia na identificação de fragmentos DNA liberados pelo tumor iá instalados no organismo.

Palavras-chave: biópsia líquida, câncer.



MÉDICO E PACIENTE: DIFICULDADES NA COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E O PROFISSIONAL DE SAÚDE

Emanuel Felipe
Ingrid Alves Torres de Quintella Cavalcanti
Mateus Vinícius Oliveira Farias
Thayná Higashikawauchi Neri
Juliane Cabral Silva
Ana Soraya Lima Barbosa
Anansa Bezerra de Aquino
Cristiane Cavalca Silva Amorim
Daniela Sampaio Silva Gonçalves
Daniela Torres Carvalho Faria

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A formação médica atual ainda é deficiente em relação ao atendimento aos pacientes surdos. Apesar da inserção recente de LIBRAS no currículo acadêmico, a comunicação com essa população ainda é difícil, prejudicando o entendimento do processo saúdedoença, o que dificulta o tratamento e o acompanhamento médico ao paciente surdo. O objetivo foi demonstrar por meio da literatura a importância de uma relação médicopaciente mais ampla, inclusiva e empática. Foram utilizadas as bases de dados informatizadas ScieELO, LILACS/BVS e Medline (via Pubmed), no período de 2015 a 2019, e inserido o operador booleano AND. Foram selecionados 3 artigos. Observou-se que o conhecimento dos médicos quanto ao saber de LIBRAS é importante para facilitar a comunicação. Enquanto os surdos têm seus direitos negados através da barreira comunicativa, muitos médicos ainda ignoram as necessidades desses indivíduos. Assim, esses profissionais da saúde utilizam métodos como escrever ou sinais manuais na tentativa de algum diálogo. Também se notou que o médico pode abranger um envolvimento sociocultural com os surdos, utilizando uma comunicação eficaz na tentativa de entender esse público e trazer qualidade de vida e de atendimento a essa população. É evidente que o conhecimento de LIBRAS é essencial para o atendimento do profissional frente ao paciente surdo. As dificuldades que ambas as partes enfrentam na comunicação necessitam de políticas públicas que melhorem esse vínculo, bem como é vital que as escolas médicas estimulem no futuro médico a empatia e a reflexão quanto a necessidade do conhecimento para o atendimento diferencial a esse público.

Palavras-chave: Comunicação, surdos e médico.



DIABETES MELLITUS – FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Ana Karoline Batista Feitosa
Lícia Lins Santos
Maria Clara Marques Mendonça Martins
Adriane Borges Cabral
Aldenir Feitosa dos Santos
Marcos Antônio Leal Ferreira
Cristiane Cavalca Silva Amorim
Daniela Sampaio Silva Goncalves
Daniela Torres Carvalho Faria
Diego Nunes de Albuquerque Oliveira Uchoa

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas que se caracteriza por altos níveis de glicose no sangue. A DM pode causar alterações fisiopatológicas secundarias levando a inúmeras doenças crônicas e é um dos maiores fatores de risco para o desenvolvimento de Insuficiência renal crônica (IRC). O objetivo foi avaliar a relação do DM com a IRC. Foi feita uma revisão de literatura utilizando as bases de dados do Google Acadêmico e BVS, com descritores cadastrados no DeCS: Diabetes Mellitus e Insuficiência Renal Crônica, com o uso das palavras-chave: "Diabetes Mellitus", "Insuficiência Renal crônica" e "Glicose" associadas ao operador booleano AND. Foram encontrados 23 artigos e, após leitura dos resumos, foram excluídos os que não possuíram relação direta com o tema, restando 2 para análise. A partir dos 2 artigos selecionados, observou-se que existe relação entre a DM e a IRC, sendo a Diabetes Mellitus o segundo maior fator de risco para o desenvolvimento da IRC e que a população feminina é a mais acometida. Além disso, mostra-se uma relação direta entre os altos níveis glicêmicos e o desenvolvimento de problemas renais quando não há um efetivo acompanhamento desses pacientes na atenção primária. Os estudos evidenciam que o diabetes Mellitus é um fator de risco para o desenvolvimento da IRC. Os altos níveis de glicemia no sangue associados a uma falta do controle do DM e a um acompanhamento ineficaz na atenção primária favorecem o desenvolvimento de problemas renais e posteriormente IRC.

Palavras-chave: Doenças metabólicas. Glicose. Doenças renais.



DISFAGIA OROFARÍNGEA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: AS ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA REFLETEM A GRAVIDADE DA DISFAGIA

André Luís Rocha
Arthur Porto
Kennedy Palmeira
Lucas Cruz
Adriane Borges Cabral
Ana Soraya Lima Barbosa
Juliane Cabral Silva
Daniela Sampaio Silva Goncalves
Daniela Torres Carvalho Faria
Diego Nunes de Albuquerque Oliveira Uchoa

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurológica crônica que compromete o sistema nervoso central, que pode envolver distúrbios de deglutição. Diversos estudos demonstram a relação do comprometimento neurológico e o desempenho da deglutição. O objetivo foi identificar por meio da literatura o índice de disfagia nos pacientes com EM. Para tal, Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases informatizadas de dados SciELO e Bireme, com os descritores cadastrados no Decs "esclerose" e "disfagia" e inserido o operador booleano AND. Foram encontrados 2.692 artigos, dos quais 17 foram selecionados de acordo com o título e o resumo. A disfagia foi encontrada, em média, em 90% dos pacientes. A respeito da escala de incapacidade funcional por sistemas, as funções do cerebelo, do tronco encefálico e mental possuíram relação direta com a disfagia, principalmente na sua forma mais grave. Também foi observado que em pacientes mais afetados apresentam restrições mais intensas no desempenho da deglutição. É comum pacientes com EM terem problemas de disfagia, especificamente aqueles em casos que acarretam maiores complicações neurológicas. Observou-se que existem poucos estudos mais aprofundados do assunto. Por esse motivo, é fundamental ressaltar a importância da disfagia orofaríngea na EM, bem como a necessidade de estudos constantes para melhor prognóstico dos pacientes acometidos.

Palavras-chave: Esclerose múltipla. Transtornos de deglutição. Avaliação da deficiência.



ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E SINTOMAS DEPRESSIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Igor Guedes Eugênio
Emanuel de Freitas Correia
Matheus Amorim Meira
Nívea Carla dos Reis Silva Amorim
Adriane Borges Cabral
Axel Helmut Rulf Cofré
Larissa Isabela Oliveira de Souza
Daniela Torres Carvalho Faria
Diego Nunes de Albuquerque Oliveira Uchoa
Dyeego de Matos Machado

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A insulina é um hormônio proveniente do pâncreas, que está associado ao metabolismo da glicose. A ocorrência de falha na produção da insulina ou deficiência quanto aos receptores gera distúrbios celulares funcionais progressivos. Além disso, a hiperglicemia tem sido relacionada a diversas comorbidades neuropsiquiátricas, especificamente, a depressão, uma vez que ambas estão associadas a baixa qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo verificar a prevalência de depressão na população diabética através de pesquisa na literatura. Para tal, realizou-se uma revisão de literatura utilizando as bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medline, com os descritores cadastrados no DeCS: Diabetes Mellitus e Depressão associados ao operador booleano AND. Foram identificados 20 artigos, dos quais cinco foram selecionados para estudo. Os dados apresentados pelos estudos sugerem que a diabetes mellitus, no mínimo, aumenta as chances de desenvolvimento da depressão. Ambas possuem relação com o estilo de vida individual e coletivo. Observou-se que 22% dos diabéticos brasileiros possuem algum sintoma depressivo. A gravidade dos sintomas é maior em ordem decrescente: em mulheres, idosos, desempregados, separados, viúvos, obesos e com ensino fundamental incompleto. Esses sintomas são comprovadamente potencializados quando os acometidos pela depressão, por consequência da diabetes, sofrem amputações, limitações nas atividades diárias e problemas cardíacos. Os estudos evidenciam que a diabetes prejudica a autoestima e autoconfiança dos indivíduos, pois a rotina e hábitos dessas pessoas são modificados e restringidos drasticamente, aumentando o surgimento de doenças neuropsiquiátricas, sobretudo a depressão.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Depressão. Estilo de vida.



MARCADORES GENÉTICOS COMO FERRAMENTAS PARA O DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lahys Layane de Souza Ramos Leone Malaquias Mahmud Luís Henrique Nogueira Falcão Raíssa Tenório de Souza Costa Adriane Borges Cabral Axel Helmut Rulf Cofré Larissa Isabela Oliveira de Souza Daniela Torres Carvalho Faria Diego Nunes de Albuquerque Oliveira Uchoa Dyeego de Matos Machado

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

Diabetes Mellitus (DM) é uma patologia cada vez mais recorrente na sociedade. Atualmente, existem cerca de 415 milhões de pessoas no mundo diagnosticadas com DM. O objetivo foi realizar uma revisão de literatura sobre diversos estudos com marcadores genéticos, para a identificação dos lócus e genes relacionados à DM. Diante do exposto, realizou-se uma revisão dos usos dos marcadores genéticos como ferramentas para o diagnóstico DM. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no SciELO e PubMed, com os descritores: Diabetes mellitus, marcadores genéticos, genes e lócus gênico, associados ao operador booleano AND. Foram encontrados 468 artigos dos guais 5 foram utilizados pela sua relevância. Observou-se que os lócus cromossomiais específicos estão relacionados ao aparecimento precoce dos sintomas da doença. O polimorfismo dos genes HLA-DQa, HLA-DQB, HLA-DR e PTPN2223 é conhecido por influenciar o risco do DM1. Os principais genes associados à predição de risco do DM2 são: TCF7L2; variantes no PPARG; SLC30A8 e FTO. Esses marcadores genéticos são relativamente eficazes para o rastreamento de variações nas sequencias de nucleotídeos, para previsão de doenças, progressão e evolução clínica. Dessa forma, somados aos preditores de risco não invasivos convencionais, os marcadores genéticos podem ser utilizados visando fornecer resultados mais precisos, além disso, variantes genéticas podem ser úteis para a previsão em subgrupos com fatores de risco, como maior idade, obesidade e histórico familiar. Assim, o uso de marcadores genéticos associados aos métodos clássicos de identificar o diabetes, confere uma maior precisão nos diagnósticos e apresenta um amplo campo de possibilidades no futuro da medicina.

PALAVRAS-CHAVE: Marcadores. Gene. Diabetes. Diagnóstico.



A NECESSIDADE DE UMA DIETA HIPERCALÓRICA EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA

Loli Menezes Vasconcelos Moura Isabela Araújo Barros Lucas Rodrigues Pacífico Chagas Matheus Henrique Costa Adriane Borges Cabral Axel Helmut Rulf Cofré Larissa Isabela Oliveira de Souza Daniela Torres Carvalho Faria Diego Nunes de Albuquerque Oliveira Uchoa Dyeego de Matos Machado

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A fibrose cística é uma doença genética caracterizada por alteração no transporte de cloreto das membranas, resultando em espessamento do muco e prejuízo na produção das enzimas pancreáticas, o que promove deficiente absorção nutritiva. Com isso, este trabalho pretende ressaltar a importância de uma dieta hipercalórica em pacientes com fibrose cística através de revisão de bibliografia no Scientific Eletronic Library Online (SciELO), com os descritores cadastrados no DeCS: Fibrose Cística, Estado Nutricional e Dieta, associados ao operador booleano AND. Foram encontrados 4 artigos, dos quais, 1 foi descartado por apresentar fuga ao tema proposto. A partir dos 3 artigos avaliados, inferiu-se que a alimentação é um fator diretamente envolvido com a manutenção de uma qualidade de vida razoável em pacientes com fibrose cística. A proteína CFTR está envolvida com a formação de suor, fluidos digestivos e o muco. Assim, se a CFTR não é funcional, secreções que deveriam ser finas tornam-se espessas. Não existe cura para a fibrose cística, sendo possível somente tratá-la com antibióticos durante os constantes casos de infecção, além da inalação de soro fisiológico e salbutamol. Outrossim, o cuidado com a alimentação é uma das bases do tratamento da fibrose cística, isso porque no pâncreas, o muco acumulado ocasiona uma obstrução dos canais pancreáticos, levando a destruição do órgão, o que prejudica a produção de enzimas pancreáticas responsáveis pela digestão dos alimentos. A alimentação de pacientes com fibrose cística deve ser hipercalórica, hiperlipídica e hiperproteica, associada à suplementação de vitaminas A, D, E e K. Sendo imprescindível um acompanhamento médico e nutricional desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Fibrose Cística. Estado Nutricional. Dieta.



O MICRO-RNA E A SUA RELAÇÃO COM A NEOPLASIA MAMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bárbara Miranda Martins
Lorena Morgana Santos Silva
Maria Letícia Rocha de Mello Gonzaga
Thayane De Deus Branco Nobre
Adriane Borges Cabral
Régia Caroline Peixoto Lira Fusco
Renata Chequeller de Almeida
Daniela Torres Carvalho Faria
Diego Nunes de Albuquerque Oliveira Uchoa
Dyeego de Matos Machado

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

Os micro-RNAs (miRNAs) são RNAs não codificantes cuja função primária é modelar a tradução de RNA mensageiro alvo e atuar como regulador gênico. Desse modo, a relação entre o miRNA e o câncer de mama -neoplasia que mais afeta mulheres brasileiras e ainda não possui cura- diz respeito à sua ação como oncógeno ou supressor de tumor. Este estudo tem o objetivo de relacionar o miRNA como sinalizador do câncer de mama, além de entender o funcionamento dessa molécula na expressão gênica do organismo. Realizou-se uma revisão integrativa no LILACS e PubMed, com os descritores: mirna, cancer e mama; associados ao operador booleano AND. Foram encontrados 11 artigos, dos quais utilizou-se 4 de maior relevância. A partir destes artigos, observou-se que a ação do miRNA na regulação gênica está relacionada à sua função como supressor de tumor ou oncógeno. Contudo, diferentes tipos de miRNAs mostram padrões distintos de expressão e, a depender do tecido, conferem características clinicopatológicas específicas. Além disso, dentre as alternativas clínicas para o tratamento do câncer, podese considerar, em breve, o bloqueio de miRNAs oncogênicos por moléculas produzidas in vitro ou promover a expressão de miRNAs supressores de tumor – silenciados no cânceratravés de medicamentos. Os diferentes perfis de expressão dos miRNAs poderão ser usados futuramente como marcadores cancerígenos e fazer parte do seu diagnóstico, portanto, tendo em vista sua provável função gênica supressora tumoral seria possível bloquear a expressão dos miRNAs oncogênicos a partir de proteínas sintetizadas artificialmente.

PALAVRAS-CHAVE: MiRNA, câncer de mama, supressão tumoral, biomarcadores oncogênicos.



FIBROSE CÍSTICA: FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO *DIABETES MELLITUS*

Anna Caroline Coimbra
Gabriela Medeiros
Laura Clarisse Morais
Paula Thaís Cardoso
Juliane Cabral Silva
Ana Soraya Lima Barbosa
Diego Nunes de Albuquerque Oliveira Uchoa
Dyeego De Matos Machado
Felipe Jose de Moura Vianna
Flora Braga Vaz

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A fibrose cística (FC) é uma doença autossômica recessiva letal. Os portadores de FC apresentam risco aumentado para anormalidades do metabolismo dos carboidratos associada à resistência insulínica, em progressão mais rápida do que aquela vista em pacientes com Diabetes Mellitus (DM) tipo 2. O objetivo foi revisar a literatura e avaliar a relação da FC com o desenvolvimento da DM, ressaltando a dificuldade do diagnóstico precoce da DM. Realizou-se um levantamento bibliográfico em livros acadêmicos e em artigos científicos, este no período de 2015 a 2019 nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo com o uso das palavras-chave: "fibrose cística", "diabetes", "comorbidade" e suas correspondentes em inglês, associados ao operador booleano AND. Foram selecionados 5 artigos. Observou-se que em pessoas com FC há maior prevalência de DM conforme o decorrer da idade, com manifestação em mais de 30% dos adultos. O risco de DM na FC é, aproximadamente, 20 vezes maior que na população geral. Sendo que múltiplos órgãos são afetados pela FC, entretanto, é a insuficiência pancreática determinantes de sua morbidade e de seu prognóstico. Além disso, é percebido que existem duas categorias de diabetes relacionadas à FC: o Diabetes Relacionado à Fibrose Cística (DRFC) sem alteração hiperglicêmica de jejum (HJ) < 126 mg/dL e DRFC com alteração HJ ≥ 126 mg/dL. Os portadores de FC apresentam risco aumentado para anormalidades do metabolismo dos carboidratos, associada à resistência insulínica, em progressão mais rápida do que aquela vista em pacientes com DM tipo 2.

Palavras-chave: Fibrose cística, diabetes, resistência a insulina



A EFICÁCIA DOS INIBIDORES DE TELOMERASE NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Beatriz Cordeiro de Godoy Miranda Gabrielle Brasil de Almeida Renata Nobre da Costa Renata Chequeller de Almeida Régia Caroline Peixoto Lira Fusco Gabriela Muniz Diego Nunes de Albuquerque Oliveira Uchoa Dyeego De Matos Machado Felipe Jose de Moura Vianna Flora Braga Vaz

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

Os telômeros são unidades de códigos genéticos presentes na extremidade dos cromossomos, em associação com a enzima telomerase impedem o envelhecimento rápido das células. Uma das questões mais importantes que envolvem o tratamento oncológico é a falta de especificidade do tratamento, tornando a telomerase um potencial alvo para tais terapias. Sabendo que tal enzima funciona como transcriptase reversa e está presente em praticamente todos os cânceres, a criação de agentes que inibem a transcriptase reversa levaria a regulação do ciclo celular das células neoplásicas. O objetivo foi relatar a ação dos agentes inibidores da telomerase no tratamento do câncer. Foi desenvolvida uma revisão de literatura. Inicialmente foram definidos os descritores: telômeros, neoplasias e inibição, por meio da plataforma DECs e foram feitas pesquisas de artigos no banco de dados SciELO associados aos operadores booleanos "OR" e "AND". Há uma necessidade em desenvolver drogas que são capazes de atingir neoplasias sem gerar destruição celular. A inibição da telomerase levaria a célula de volta ao seu funcionamento normal, havendo desgaste dos telômeros até a morte celular. A partir dos cinco artigos avaliados, observou-se a inibição sendo estudadas com os agentes inibidores de transcriptase reversa: AZT (azidotimidina-trifosfato, zidovudina), o Ara-GTP (arabunofuranil-quanosina trifosfato) e o ddITP (dideóxi-inosina trifosfato). O uso dessas drogas, in vitro, inibe a ação da telomerase com rápida redução dos terminais teloméricos. Dessa maneira, há uma perspectiva futura para os usos de drogas inibidoras na ação da telomerase.

Palavras-chave: Telômero. Neoplasias. Inibição.



FISIOPATOLOGIA MOLECULAR DO ALZHEIMER

Allana Bandeira Carrilho Diana Moura dos Santos Maria Eduarda de Souza Leite Wanderley Vitória Maria Ferreira da Silva Ana Soraya Lima Barbosa Juliane Cabral Silva²; Gabriela Muniz Dyeego De Matos Machado Felipe Jose de Moura Vianna Flora Braga Vaz

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A doença de Alzheimer (DA) é uma disfunção neurodegenerativa que está associado ao envelhecimento. Ela afeta progressivamente o tecido cerebral. Os peptídeos betaamiloides são constituintes da membrana plasmática que envolvem as células nervosas, no entanto o acúmulo do peptídeo na região extracelular do cérebro gera a formação das placas senis afetando o sistema nervoso central. O objetivo foi correlacionar a interferência do peptídeo amiloide no desenvolver do Alzheimer patologia. Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), com o uso dos descritores: Peptídeos beta-Amiloides, Degeneração Neuronal e doença de Alzheimer. A proteína precursora de amieloide deve ser clivada pela alfasecretase em seu processo não patológico, porém quando é clivada pela beta-secretase gera emaranhado de fragmentos de beta-amieloides, que se acumulam. O peptídeo betaamiloide, devido a sua tendência de se acumular culmina formando placas, chamadas placas senis, na massa cinzenta do cérebro, que estimula a proteína Tau a desestruturar os microtúbulos do citoesqueleto, afetando a elasticidade e danificando a célula nervosa, ao tornar o axônio frouxo, impedindo assim uma correta transmissão de impulsos nervosos e consequentemente uma diminuição da massa encefálica. Devido ao bloqueio de sinalização, estimula a produção de células do sistema imunológico para destruição de neurônios que não estão funcionando corretamente, dessa forma essa ação colabora ainda mais com a diminuição do tecido nervoso. O estudo conclui que peptídeos de cadeia longa funcionam como responsáveis no início da agregação de espécies derivadas de proteínas amiloides conduzindo à neurodegeneração.

Palavras-chave: Peptídeos beta-amiloides. Doença de Alzheimer. Degeneração neuronal.



CARDIOMIOPATIA: UMA MORBIMORTALIDADE RELACIONADA À *DIABETES MELLITUS*

Camila Gonçalves Leão
Hebert Queiroz dos Santos
Thamiris Florêncio Medeiros
Régia Caroline Peixoto Lira Fusco
Renata Chequeller de Almeida
Ana Soraya Lima Barbosa2; Jorge Luiz Gonzaga Vieira
José André Bernardino dos Santos
Katianne Wanderley Rocha
Kelly Chrystine Barbosa Meneses

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A crescente preponderância da Diabetes Mellitus (DM) nos últimos anos tem advertido à imprescindibilidade de modificação dos hábitos de vida da população afim de reduzir os fatores de risco como obesidade, sedentarismo e, por conseguinte a prevalência de agravos cardiovasculares, a citar a cardiomiopatia diabética (CD). O objetivo foi realizar uma revisão de literatura com o intuito de estabelecer a importância da correlação clínica entre cardiomiopatia e diabetes mellitus. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, com os seguintes descritores: "cardiomiopatia diabética", "diabetes mellitus" e "insuficiência cardíaca", utilizando-se os operadores booleanos OR e AND. Delimitou-se o período entre 2012 e 2018 para busca de artigos. Foram encontrados 4.370 artigos, sendo 6 incluídos nessa revisão. A cardiomiopatia diabética é compreendida como consequência de complexas relações entre anormalidades metabólicas como hiperinsulinemia, hiperglicemia e hiperlipidemia que seguem a diabetes mellitus e suas implicações celulares, ocasionando as mudanças funcionais e estruturais miocárdicas independentes à doença arterial coronariana, valvulopatias, hipertensão arterial sistêmica e anomalias congênitas. Ademais, a ativação dos sistemas renina-angiotensinaaldosterona e nervoso simpático, concomitantemente à fatores extra-cardíacos como neuropatia autonômica e disfunção endotelial, têm influência nas manifestações clinicas decorrentes da CD, que caracteriza-se por dispneia, além de sua hipertrofia. Posteriormente, o comprometimento cardíaco pode ser agravado pela ação sinérgica da hipertensão e isquemia. A diabetes mellitus é um relevante fator de risco independente para o desenvolvimento de falência cardíaca, sendo imprescindível estudos que analisem o diagnóstico precoce com o intuito de êxito em condutas terapêuticas em pacientes diabéticos cardiopatas.

Palavras-chave: Patologia. Diabetes mellitus. Insuficiência cardíaca.



DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA DOENÇA CELÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Isabelly Freire Cabral Teixeira
Giovanna Cozza Guerrera Gomes
Lavínia Cavalcante Lyra
Mariana Freire Cabral Amorim
Axel Helmut Rulf Cofré
Larissa Isabela Oliveira de Souza
José André Bernardino dos Santos
Katianne Wanderley Rocha
Kelly Chrystine Barbosa Meneses

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A Doença Celíaca (DC) é uma intolerância à ingestão de glúten caracterizada por uma inflamação na mucosa do intestino delgado, levando a atrofia das vilosidades intestinais, má absorção e manifestações clínicas extraintestinais. Esse processo ocorre porque o glúten abriga uma prolamina ofensoras chamada gliadina, que tem efeitos tóxicos e prejudica severamente o revestimento do intestino. O objetivo foi revisar qual o método sorológico mais indicado para o diagnóstico da Doença Celíaca. Revisão de literatura pelo estudo de 3 artigos escolhidos por meio dos descritores "doença celíaca", "fisiopatologia" e "diagnóstico", com uso do operador booleano "AND" na base de dados SCIELO e como critério de inclusão artigos brasileiros, escritos em português no período de 2014 a 2018. Pacientes celíacos produzem anticorpos antigliadina (AGA), antiendomísio (EmA) e antitransglutaminase tecidual (antiTG), os quais geram uma resposta inflamatória e resultam na sintomatologia característica da DC e esses anticorpos servem de marcadores para um diagnóstico. A sorologia AGA não é mais utilizada para fim diagnóstico da DC por suas baixas especificidade e sensibilidade; a metodologia ELISA e a de quimioluminescência medem a antiTG, sendo a quimioluminescente mais vantajosa por, dentre outros fatores, necessitar de menor volume amostral e mensurar a concentração de IgA; a detecção de EmA se dá pelo método imunofluorescência indireta e é considerado de alta especificidade, equivalendo a antiTG, porém demanda de altos custos para ser realizado. Por seu custo-benefício, a sorologia antiTG por quimioluminescência é mais relevante na prática clínica para diagnóstico de DC.

Palavras-chave: sorologia; doença celíaca; diagnóstico.



ALTERAÇÕES NO SISTEMA CARDIOVASCULAR APÓS O USO CRÔNICO DE OXANDROLONA

Ana Beatriz Batista Neves
Ana Clara Cardoso Barbosa
Danielle Carvalho do Nascimento
Victoria Gabriele Alves
Renata Chequeller de Almeida
Régia Caroline Peixoto Lira Fusco
Kelly Chrystine Barbosa Meneses
Lais Quintiliano Pedroza
Livia Leite Goes Gitai
Lorenna Peixoto Lopes

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A busca pela forma física perfeita e pela melhora no desempenho físico tem levado muitos atletas e não atletas a consumirem altas doses de fenilproprionato de nandrolona (oxandrolona), um esteróide anabólico androgênico (EAA) que auxilia no ganho de massa muscular. Entretanto, o uso dessa substância provoca várias alterações no sistema cardiovascular, dentre elas o aumento da pressão arterial e hipertrofia cardíaca, podendo provocar perda da força de contração do coração. O objetivo foi investigar evidências da associação entre o uso crônico da oxandrolona e alterações no sistema cardiovascular de atletas e não atletas. Trata-se de uma revisão de literatura fundamentada em pesquisas nas bases de dados SciELO, Lilacs e Medline. Para tanto, foram utilizados os descritores "anabolic agents", "cardiomegaly", "nandrolone" e "anabolic abuse", intercalados com os operadores booleanos "AND" e "OR". Dos 78 artigos encontrados, nove foram selecionados para análise. Os EAA possuem similaridade química à testosterona, drogas empregadas de forma não terapêutica e que provocam disfunções fisiológicas cardíacas. Nesse contexto, a literatura relata que a utilização dessas substâncias está relacionada ao aumento significativo dos ventrículos, complicações vasculares, cardiomiopatias, maior propensão à aterosclerose e acréscimo do colágeno tecidual cardíaco. Essas alterações contribuem para hipertrofia cardíaca e outras disfunções como arritmias e aumento da pressão arterial, persistindo mesmo após interrupção da administração dos anabolizantes. O uso indiscriminado de oxandrolona sem recomendação médica acarreta graves consequências para o sistema cardiovascular do indivíduo. Portanto, é uma prática que deve ser interrompida em concomitância com uma rigorosa fiscalização sobre a venda desse EAA.

PALAVRAS-CHAVE: Oxandrolona; Sistema cardiovascular; Consequências.



RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E SEROTONINA COM A DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

Amanda de Souza Soares
Bruna Marcella Barbosa Vieira
Maria Eduarda Ramos Silvestre
Axel Helmut Rulf Cofre
Larissa Isabela Oliveira de Souza
Kelly Chrystine Barbosa Meneses
Lais Quintiliano Pedroza
Livia Leite Goes Gitai
Lorenna Peixoto Lopes
Marcia Gabrielle Tenorio Correia Alves Casado

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A depressão é um conjunto de transtornos que se manifestam numa certa duração, frequência e intensidade. A depressão tem um papel importante no início e no curso da doença arterial coronariana, visto que a utilização intermitente de antidepressivos que inibem seletivamente a recaptação de serotonina (ISRS) aumenta a concentração desse neurotransmissor. A depressão é um fator de risco para tal patologia, aumentando em até duas vezes seu risco de evolução. O objetivo foi revisar na literatura a relação dos altos índices de serotonina relacionados a utilização de ISRS em quadros de depressão com alterações cardiovasculares. Foi realizada pesquisa nas bases de dados, Scielo e Medline com as combinações dos descritores em português: Depressão AND Serotonina, Depressão AND Doença Arterial Coronariana, Serotonina AND Doença Arterial Coronariana. Foram selecionados 5 artigos para estudo. A serotonina (5-hidroxitriptamina) atua na regulação do humor, sono, apetite e libido, sendo muito importante no tratamento contra depressão. No entanto, ela amplifica a reatividade plaquetária a Tromboxane A2 e trombina, podendo levar a formação de trombos. Os receptores 5-HT2, quando expostos a uma ação prolongada por serotonina, influenciam no aumento da agregação plaquetária e da vasoconstricção coronariana. Estes fatores diminuem a oferta de sangue e oxigênio ao músculo cardíaco, causando problemas arteriais os quais podem evoluir para insuficiência ou infarto. O uso de ISRS permite que a serotonina aja por mais tempo no organismo causando variabilidade da frequência cardíaca, arritmias ventriculares e elevação da pressão arterial, estando intimamente ligada à doença arterial coronariana.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão. Serotonina. Doença Arterial Coronariana.



ESCORE DE CÁLCIO CORONARIANO COMO ESTRATIFICADOR DE RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Isabela Maciel Braga de Souza
Luana Barbosa de Farias
Axel Helmut Rulf Cofré
Larissa Isabela Oliveira de Souza
Juliane Cabral Silva
Livia Leite Goes Gitai
Lorenna Peixoto Lopes
Marcia Gabrielle Tenorio Correia Alves Casado
Maria Carolina Santa Rita Lacerda
Maria De Fatima Alecio Mota

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A doença cardiovascular é a principal causa de mortalidade no mundo, sendo 50% dos casos associados a doença arterial coronariana (DAC). O desenvolvimento assintomático de eventos cardiovasculares ratifica a importância de estratégias preventivas para a estratificação de riscos. O escore de cálcio coronariano (EC) está diretamente relacionado com a carga aterosclerótica coronariana global e, portanto, aos eventos cardiovasculares. O objetivo foi revisar a literatura e relatar a influência dos escores de cálcio coronariano e o risco de doenças cardiovasculares. Realizou-se análise de artigos encontrados na base de dados: PUBMED e Scielo, utilizando-se os descritores: Escore Coronariano e Doenças Cardiovasculares, seguido do operador booleano AND no período de 2012 a 2019. Foram utilizados 4 artigos. O EC, utiliza a tomografia computadorizada multidetectores sem uso do meio de contraste intravenoso. Dois sistemas são utilizados para quantificação do escore: Método de Agatston e o volume de cálcio. Os estudos ratificam a relação entre o risco cardiovascular e os valores de EC, de forma diretamente proporcional, sendo pacientes com o EC entre 100 e 400 de risco relativo de 4,3, entre 401 e 999 de risco relativo de 7,2 e igual ou acima de 1.000 risco relativo de 10,8. Assim, em uma avaliação percentual, há um aumento de aproximadamente 40% do risco diante da elevação dos valores obtidos. O EC é um método útil na detecção da calcificação da artéria coronária, e, em consequência, do risco de doenças cardiovasculares, visto que, quanto maior o EC, maior a probabilidade de eventos cardíacos.

Palavras-chave: Doença cardiovascular, doença arterial coronariana, escore de cálcio coronariano.



SÍNDROME DE HELLP: CARACTERÍSTICAS, CAUSAS E TRATAMENTO

Manoella Alencar Tenório Vieira de Souza Renata Marcela Cavalcante Ferreira Ferro Stéphanie Dayane Lins Soares Thalanna Larisse de Araújo Acioli Larissa Isabela Oliveira de Souza Axel Helmut Rulf Cofré Livia Leite Goes Gitai Lorenna Peixoto Lopes Marcia Gabrielle Tenorio Correia Alves Casado Maria Carolina Santa Rita Lacerda

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A síndrome de HELLP é uma enfermidade de alto risco materno-fetal, caracterizada por rejeição imunológica devido à invasão trofoblástica durante o desenvolvimento embrionário. Há maior incidência em mulheres acima dos 40 anos, com histórico de hipertensão crônica e gravidez múltipla. As principais características determinam o nome da síndrome: hemólise (H), elevação de enzimas hepáticas (EL) e baixa contagem de plaquetas (LP). Não há um consenso sobre o diagnóstico, a fisiopatologia e seu tratamento, dificultando a conduta médica. O objetivo foi buscar na literatura as principais informações da síndrome de HELLP. Realizou-se busca na base de dado PubMed com descritores em inglês "hellp syndrome" AND "pré-eclampsia" AND "pregnancy complications" entre 2015 e 2019. Foram utilizados 4 artigos que evidenciaram a síndrome de HELLP. Existe uma maior associação com casos de pré-eclâmpsia, ocorrendo também no pós-parto. Os sintomas mais comuns são: dor abdominal, cefaléia, náusea, vômitos e mal-estar generalizados, podendo evoluir para outras complicações que pode gerar a morte materno-fetal. No início da gestação é necessário interromper a gestação pela falta de tratamento específico. Gestação até 34 semanas é indicada corticoterapia e após as 34 semanas, é induzido o parto precoce para evitar o sofrimento do feto e a morte da mãe. A síndrome de HELLP está relacionada à grande morbimortalidade materna e perinatal. O tratamento é inespecífico e, na maioria dos casos, não prioriza a manutenção da gestação. É essencial o acompanhamento pré-natal adequado para o diagnóstico precoce e prevenção das complicações sendo necessário mais estudos na área.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de hellp. Pré-eclâmpsia. Complicações na gestação.



A INFLUÊNCIA DO CHORO DO NEONATO SOBRE OS CIRCUITOS CEREBRAIS E HORMONAIS DA MÃE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Bianca de Oliveira Bomfim Barros Camilla Monielyck Mendonça Guimarães Gabriela Moreira Lopes Renata Ferreira Lemos Ana Soraya Lima Barbosa Juliane Cabral Livia Leite Goes Gitai Lorenna Peixoto Lopes Marcia Gabrielle Tenorio Correia Alves Casado Maria Carolina Santa Rita Lacerda

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A partir da perspectiva evolucionista, o cérebro humano desenvolveu mecanismos adaptativos para otimizar as decisões responsáveis pelo sucesso da manutenção da espécie, a exemplo da resposta ao choro infantil. Nesse sentido, sugere-se mecanismos profundamente arraigados ao sistema nervoso. O objetivo foi associar a influência do choro do neonato sobre os circuitos cerebrais e hormonais da mãe, e consequentemente sobre os seus comportamentos. Foi realizado uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo. Utilizou-se a estratégia de busca "maternal response AND baby cry AND neuroendocrine" na línguas inglesa e portuguesa. Um total de 38 artigos foram encontrados, sendo sete incluídos no estudo. Percebe-se que o pranto do neonato é responsável por ativar determinadas áreas do cérebro materno que incluem regiões subcorticais para motivação e regiões corticais para a cognição social. Além disso, há alterações hormonais perceptíveis no aumento de dopamina, ocitocina e cortisol, responsáveis pela rápida tomada de decisões e pelo preparo do corpo para situações que exijam respostas rápidas; deixando-o em estado de alerta. Vale ressaltar que foi constatado estímulos semelhantes da região cerebral em mulheres de diversos países, tanto em mulheres primíparas, como em multíparas, nulíparas, de etnias e classes sociais distintas. Além disso, pode-se correlacionar esse estudo à depressão pós-parto, a qual atinge 10 a 15% das mulheres no puerpério. Os estudos e exames comprovam que há um consenso quanto a associação das ativações cerebrais e as alterações hormonais que ocorrem no corpo das mulheres diante do pranto infantil.

Palavras-chave: Neonatos. Neuroendócrino. Reposta materna.



AVALIAÇÃO DOS RISCOS DO USO DE DOLUTEGRAVIR POR MULHERES COM HIV DURANTE A GRAVIDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Carla de Albuquerque Pinto
Clara Kyteria de Souza Cavalcante
Monisy Yally da Nóbrega Lemos
Patrícia Morgana Alves da Silva
Juliane Cabral Silva
Ana Soraya Lima Barbosa
Livia Leite Goes Gitai
Lorenna Peixoto Lopes
Marcia Gabrielle Tenorio Correia Alves Casado
Maria Carolina Santa Rita Lacerda

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A terapia antirretroviral apoiada em inibidores integrado com Dolutegravir converteu-se no esquema preferencial para o tratamento de primeira linha do HIV devido à sua eficiência, tolerabilidade e interações medicamentosas reduzidas. O objetivo foi revisar a literatura e verificar os possíveis riscos do uso de Dolutegravir durante a gravidez. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura na base de dados Medline, utilizando-se a estratégia de busca "Dolutegravir AND Pregnancy". Foram excluídos artigos que relacionavam anomalias congênitas a outros antirretrovirais e que não avaliaram os riscos do Dolutegravir na gravidez. Foram encontrados 42 artigos e 9 foram utilizados por se enquadrarem na temática. Dos nove artigos incluídos, três mostraram bebês de mães que fizeram uso de dolutegravir durante a gravidez e que nasceram com anomalias congênitas. Dados de um estudo realizado com 5438 pares mãe-bebê evidenciaram risco elevado de defeitos do tubo neural em bebês de mulheres que faziam uso desse medicamento no período da concepção. Diante disso, a Organização Mundial da Saúde e diretrizes de tratamento do HIV na Europa e Estados Unidos aconselham o não uso de Dolutegravir por mulheres em idade fértil que planejam engravidar ou por mulheres grávidas no primeiro trimestre. Observou-se um pequeno número de estudos que relacionam o uso do dolutegravir por mulheres com HIV durante a gravidez, o que impede a comprovação de seu possível efeito teratogênico e a avaliação se seu uso na gravidez pode acarretar riscos como nascimentos prematuros, tamanho reduzido, natimortos, morte neonatal ou anormalidades congênitas.

PALAVRAS-CHAVES: Gravidez; Dolutegravir; HIV



A MUDANÇA DE HÁBITOS DIÁRIOS E O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Leticia Valeriano Lúcio Pirauá
Anna Carolina Nobre Leite
Luana Guimarães Lima Cabral
Luanny de Andrade Cardoso Fragoso
Larissa Isabela Oliveira de Souza
Axel Helmut Rulf Cofré
Marcia Gabrielle Tenorio Correia Alves Casado
Maria Carolina Santa Rita Lacerda
Paula Mota Medeiros de Holanda
Yuri Afonso Ferreira

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A Doença de Alzheimer, por ser um distúrbio neurodegenerativo reduz a capacidade de relação social, de convivência familiar, interferindo no comportamento, na personalidade e na atividade cerebral por comprometer a memória, em especial, a episódica. O objetivo foi revisar a literatura e relacionar a mudança de hábitos diários com os avanços no tratamento da doença de Alzheimer. Foram utilizados os bancos de dados Scielo e Medline e foram considerados apenas os artigos em língua portuguêsa. A estratégia de busca foi: Doença de Alzheimer and tratamento and exercício físico. Quatro estudos foram selecionados. Normalmente, A Doença de Alzheimer é mais comum em pessoas com idade igual ou superior a 57 anos, sem haver distinção de sexo. A qualidade de vida do paciente é acometida pelos transtornos de sono causados pela doença. Os fatores que contribuem para a falta do sono são as alterações neurológicas observadas no Alzheimer que interferem na organização do ciclo sono-vigília, como a redução da atividade colinérgica, já que a acetilcolina atua no sono REM. Ainda não há um tratamento definitivo para reverter a deterioração causada, alguns fármacos como os anticolinesterásicos são usados, mas a inclusão de atividades diárias como programas de estimulação cognitiva, exercícios físicos e terapia ocupacional tem obtido um resultado favorável nos pacientes, como benefícios cognitivos, comportamentais e funcionais. Além da utilização de fármacos para as doenças neurológicas degenerativas, a mudança dos hábitos diários é essencial para uma melhora no quadro da doença e na qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer. Tratamento. Exercício Físico.



DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA (DIP): UMA REVISÃO DA LITERATURA

João Timóteo de Andrade Júnior
Myllena Caetano Leite Inácio dos Santos
Avha Clarice Paixão Soares
Ana Soraya Lima Barbosa
Juliane Cabral Silva
Marcia Gabrielle Tenorio Correia Alves Casado
Maria Carolina Santa Rita Lacerda
Paula Mota Medeiros de Holanda
Yuri Afonso Ferreira
Maria de Fatima Alecio Mota

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A doença inflamatória pélvica (DIP) é um conjunto de distúrbios inflamatórios do trato genital feminino superior, incluindo gualquer combinação de endometrite, salpingite, abscesso tubo-ovariano e peritonite pélvica. O objetivo deste estudo é relatar um caso de doença inflamatória pélvica, revisando os seus aspectos e ressaltando as atualizações relacionadas aos critérios diagnósticos e terapêuticos. Realizou-se revisão da literatura nos últimos 10 anos nas bases de dados MEDLINE, SCIELO, PUBMED, PMC e DATASUS. Os resultados demonstram que a doença inflamatória pélvica afeta 1 em cada 3 mulheres, principalmente as jovens e sexualmente ativas, psendo uma das causas quando polimicroorganismos oriundos do trato reprodutivo inferior ascendem para o trato superior. Por apresentar clínica inespecífica, sem achado clínico, físico, laboratorial ou de imagem isolado que seja sensível e específico o suficiente para o diagnóstico precoce, a DIP é uma patologia subdiagnosticada, o que acarreta em um prognóstico negativo. Quando detectada e tratada precocemente, a DIP tem bom prognóstico, porém quando há atraso no diagnóstico ou no tratamento, ou ainda se o tratamento não for feito de forma adequada, a paciente corre risco de infertilidade, gravidez ectópica e dor pélvica crônica, as quais estão diretamente relacionadas com problemas psicológicos e psiquiátricos, além de afastamento da atividade laboral, respectivamente. Assim, reforça-se a importância da revisão e do conhecimento dos critérios diagnósticos e da conduta, principalmente os esquemas antimicrobianos, juntamente com a prevenção para minimização das consequências da DIP.

Palavras-chave: Doença inflamatória pélvica, Conduta, Prevenção.



PREVALÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE EM ALAGOAS E SEUS FATORES DE RISCO

Diego Fabio Montoni Chaves Lorena Moura Galvão de Araujo Rommel Oliveira Cavalcanti Filho Juliane Cabral Silva Ana Soraya Lima Barbosa Maria Carolina Santa Rita Lacerda Paula Mota Medeiros de Holanda Yuri Afonso Ferreira Yuri Afonso Ferreira Maria de Fatima Alecio Mota Audenis Lima de Aguiar Peixoto

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo Schistosoma mansoni, sendo o caramujo o hospedeiro intermediário e o homem o hospedeiro definitivo. Ela é transmitida pelo contato com água contaminada com os ovos do parasita, principalmente onde não há sistemas de saneamento e esgoto adequados. É assintomática em fase inicial e pode cursar com diarreia, dor abdominal, hepatoesplenomegalia, podendo levar o paciente a óbito. O objetivo foi identificar a prevalência da esquistossomose em Alagoas e seus fatores de risco. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Medline (Via Pubmed), utilizando-se os descritores Mansoni AND Alagoas. Não houve delimitação de tempo e de idioma. Inicialmente foram encontrados 62 artigos, dos quais 13 foram selecionados pelo título e resumo. Destes, 8 se adequaram ao propósito deste estudo. Observou-se que 70% dos municípios alagoanos, dentre os quais Penedo e Capela, encontram-se na faixa de risco de infecção para a esquistossomose. Em sua maioria, comunidades próximas a coleções hídricas expostas aos agentes causadores e que desconhecem essa contaminação. Foi observada também uma maior predisposição do sexo masculino, entre 6 e 20 anos de idade, principalmente negros e pardos. Outro fator de risco é o contato com o parasita através de hábitos como banho e pesca desprotegida e o hábito de andar descalço. Ausência de informação acessível e de um sistema de saneamento básico adequado são fatores importantes para a transmissão e alta prevalência da esquistossomose em diversas cidades alagoanas, sendo necessárias medidas públicas eficazes para sua prevenção.

Palavras-chave: Schistosoma mansoni. Esquistossomose. Epidemiologia. Prevalência.



ACOMETIMENTOS EMERGENCIAIS DA SÍNCOPE VASOVAGAL ACARRETADA POR EXERCÍCIO FÍSICO

Pedro Henrique Brandão do Nascimento
Everton Heder Ramos de Farias
Laisy Amorim Farias de Almeida
Taianne Maria da Cruz Rocha
Juliane Cabral Silva
Ana Soraya Lima Barbosa
Maria Carolina Santa Rita Lacerda
Paula Mota Medeiros de Holanda
Yuri Afonso Ferreira
Maria de Fatima Alecio Mota

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

Síncope ou desmaio é a perda provisória e repentina da consciência e do tônus postural causada por hipoperfusão cerebral, com retorno completo da função neurológica preexistente. A causa mais comum é a síncope vasovagal e é um desafio identificar os pacientes que têm causas potencialmente sérias de desmaio. O objetivo foi Identificar situações emergenciais desenvolvidas em detrimento da síncope vasovagal mediante as práticas de exercício físico. Na elaboração do resumo foi empregada a revisão integrativa de literatura nas bases de dados Lilacs e Medline (via PubMed), utilizando os descritores "vasovagal AND syncope AND exercise". Foram considerados trabalhos com humanos, nos idiomas português, espanhol e inglês, entre 2009 e 2019 e que abordavam a síncope vasovagal relacionada à prática de exercícios físicos. Dos 160 artigos encontrados, restaram 58 após delimitação de data e por restringir a humanos. Destes, após leitura do título e resumo, 5 foram selecionados para este estudo. Portadores da síndrome de Brugada, incompetência cronotrópica, dentre outras condições podem desenvolver síncope induzida pelo exercício, o que merece atenção devido ao risco de morte súbita. Acometendo geralmente pessoas jovens e saudáveis, sua fisiopatologia não está completamente esclarecida, entretanto, pode ser explicada por vasodilatação e bradicardia reflexo-mediada. A síncope vasovagal está presente principalmente em adultos jovens e pode ser uma das causas de acometimentos emergenciais presentes durante o exercício. Necessita-se, então, de um manejo adequado nos cuidados emergenciais, estabilizando o estado do paciente, e posteriormente investigando e oferecendo tratamento especializado.

Palavras-chave: Vasovagal. Síncope. Exercício. Hipoperfusão.



A DOENÇA DE ALZHEIMER E AS PROTEINAS BETA AMILOIDE E TAU

Bianca Gonçalves Batista
Júlia Nikaelly Medeiros Leite Correia
Marcela de Almeida Costa Marques
Raíssa Lemos Fontes
Régia Caroline Peixoto Lira Fusco
Renata Chequeller de Almeida
Bruno Nobre Lins Coronado
Carla Santana Mariano Campos Sobral
Paula Mota Medeiros De Holanda

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A Doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa que acomete idosos em idade variada. Provoca principalmente perda progressiva de memória, problemas cognitivos e comportamentais. Sua etiologia ainda não está totalmente esclarecida e o diagnóstico é dificultado pela sobreposição de sintomas. Hipóteses na fisiopatologia do Alzheimer encontram-se relacionadas a alterações na homeostase da proteína Tau e da proteína Beta amiloide. O objetivo do presente estudo visa descrever alguns dos mecanismos envolvidos na fisiopatologia da doença de Alzheimer, destacando-se as proteínas tau e beta-amilóide. Realizou-se revisão de literatura nas bases de dados SciELO, com publicações entre 2009 e 2019. Utilizou-se os descritores "Doença de Alzheimer", "Proteína Tau", "Doença de Alzheimer" "proteína beta amiloide", "Proteína Tau". Foram encontrados 122 artigos, sendo 6 utilizados na pesquisa. Estudos na atualidade tem revelado que alterações na proteína Tau interferem na remodelação neuronal e plasticidade sináptica. Em sua forma hipofosforilada participa da manutenção da homeostase do Sistema Nervoso Central e em estado hiperfosforilado, compromete o transporte axonal e o metabolismo sináptico por meio da formação de fibrilas as quais obstruem os microtúbulos. Outra causa estabelecida são as placas formadas pelo acúmulo da proteína beta-amilóide, que ocorre fora das células, sendo visualizada nas imagens do tecido cerebral como borrões escuros. Ambos os tipos de depósitos culminam na morte dos neurônios. Redução do córtex e hipotálamo são indícios de morte celular. A doença de Alzheimer, embora seja considerada uma doença multifatorial apresenta considerações estabelecidas sobre as hipóteses moleculares da doença.

Palavras-chave: Patologia neurodegenerativa. Fisiopatologia. Alterações.



EFEITOS ASSOCIADOS AO USO CRÔNICO DE INIBIDORES SELETIVOS DA REABSORÇÃO DE SEROTONINA

Larissa Farias Wanderley
Flavio Luiz da Costa Junior
Rodrigo de Araújo Amorim filho
Wellington Alves Wanderley Lopes Filho
Axel Helmut Rulf Cofré
Larissa Isabela Oliveira de Souza
Bruno Nobre Lins Coronado
Carla Santana Mariano Campos Sobral
Paula Mota Medeiros De Holanda2 Yuri Afonso Ferreira

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

O uso prolongado de inibidores seletivos dos recaptores da serotonina (ISRS), como os antidepressivos é motivo de estudos em diversos campos, compreendendo pesquisas sobre alterações transcriptômicas e até mesmo investigações sobre uma possível associação entre o uso de ISRSs e o menor risco de desenvolvimento de carcinoma hepatocelular (HCC). O objetivo foi buscar na literatura o mecanismo de ação e os possíveis efeitos colaterais provenientes do uso crônico de ISRS. Foi realizada busca nas bases de dados Scielo e Medline usando as palavras-chaves com os operadores booleanos: "SSRI OR selective serotonin reuptake inhibitor AND chronic"e "SSRI OR selective serotonin reuptake inhibitor AND mechanism of action". Os achados sobre alterações transcriptômicas em ratos apontam para a enorme heterogeneidade de mecanismos de ação por trás da classe aparentemente "homogênea" de SSRI. Fato refletido na variabilidade da expressão gênica do receptor de serotonina, no qual o tratamento crônico com Citalopram regulou negativamente os receptores 5-HT1A, o que corresponde à dessensibilização do mecanismo de feedback autoregulatório, mas Fluoxetine e Sertalina regularam negativamente o receptor 5-HT1B, com o primeiro sem efeitos no 5-HT1A no núcleo dorsal de rafe. Em relação a fragilidade óssea, foi encontrado uma relação forte, consistente e temporal entre ISRSs e fraturas, que parece seguir um gradiente biológico. Há descobertas promissoras acerca do HCC. Assim, é perceptível a necessidade de maior estudo na área, tanto para entender melhor o funcionamento dos ISRS, quanto para conhecer seus possíveis malefícios e benefícios colaterais.

Palavras-chave: ISRS; Câncer; Osteoporose; Serotonina.



SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: O ÁLCOOL COMO AGENTE NEUROTÓXICO NA GESTAÇÃO

Beathrys Manoely Souza Marques da Silva
Emelly Nascimento da Silva
Gabrielle Moraes de Deus Araújo
Jéssica Barbosa Maia da Silva
Renata Chequeller de Almeida
Régia Caroline Peixoto Lira Fusco
Thiago Sotero Fragoso
Renata D'andrada Tenório Almeida Silva
Pablo Coutinho Malheiros
Ana Luisa Torres Fontes Lima

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

O álcool apesar de ser a droga mais comercializada e aceita no país apresenta efeitos neurológicos mais graves quando comparados a outras substâncias de abuso, como cocaína e maconha. Seu uso em qualquer período gestacional, pode repercutir gravemente no desenvolvimento do feto, incluindo problemas como a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF). O objetivo foi explanar os efeitos do álcool sobre o Sistema Nervoso Central, enfatizando o comprometimento de fetos cujas mães consumiram álcool durante a gestação. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Medline e SciELO, por meio dos descritores "Congenital Abnormalities", "Fetal Alcohol Spectrum Disorders" e "Alcohol". Ao total foram encontrados 558 artigos, 20 foram selecionados para a pesquisa. Os transtornos do espectro alcoólico fetal compreendem a um grupo de condições que ocorrem durante a gestação, sendo a síndrome alcoólica fetal, a forma mais grave. Esta corresponde a uma tríade sintomática resultando em déficit no crescimento, disfunção no SNC e características faciais específicas. Entretanto, as manifestações da SAF são bastante variáveis, visto que a suscetibilidade fetal ao álcool é influenciada pela quantidade ingerida, tempo de exposição, estado nutricional e capacidade metabólica materna e fetal. No primeiro trimestre de gestação, o consumo de álcool implica em risco 12 vezes maior para alterações ao feto. Este agente neurotóxico, que atravessa facilmente a barreira placentária compromete principalmente, o desenvolvimento do neocórtex, hipocampo e cerebelo. O consumo de álcool provoca danos irreversíveis na formação do feto, especialmente a SAF.

Palavras-chave: Álcool. Gestação. Teratogênico.



RELAÇÃO ENTRE A DISBIOSE E OBESIDADE

Lorena Moura Galvão de Araujo
Kelly Cristina Lira de Andrade
Régia Caroline Peixoto Lira Fusco
Renata Chequeller de Almeida
Axel Helmut Rulf Cofre
Larissa Isabela de Oliveira Souza
Ana Luisa Torres Fontes Lima²; Roberta Lima
Eduardo Lima Barbosa
Marilurdes Monteiro Barros
Renata da Rocha Soares Leão

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A disbiose é um desequilíbrio da microbiota intestinal que altera a permeabilidade da mucosa, levando a ineficácia da absorção nutricional. Sua etiologia está associada à fatores como idade, alimentação, estresse e utilização de antibióticos. A desarmonia da microbiota pode impedir funções normais dos intestinos, gerando vulnerabilidade na saúde do indivíduo. Na maioria das vezes, o equilíbrio é reestabelecido pelo uso de probióticos, prebióticos e transplante fecal. O objetivo foi avaliar a relação existente entre a disbiose e obesidade. Foi realizada revisão sistemática na base de dados Scielo, utilizando os descritores: Disbiose, Obesidade, Microbiota. Foram encontrados 72 artigos publicados entre 2005 e 2016, dos quais 47 foram excluídos após análise do título e do resumo. Totalizando 25 usados como referência para a elaboração deste trabalho. Observou-se que muitos estudos utilizam modelo animal com ratos, porém também foram emconcontrados estudos envolvendo gestantes e adultos. Os resultados descrevem que alterações na microbiota intestinal afeta tanto a aquisição de nutrientes quanto a energia adquirida, questionando-se o papel da composição da microbiota na regulação do peso. A maioria dos estudos com obesos cita aumento de bactérias Firmicutes ao invés das Bacterioides. Diversos mecanismos foram propostos para explicar a importância da microbiota intestinal em modelos animais. No entanto, esta influência em seres humanos ainda não está confirmada. As evidências sobre a relação entre microbiota e obesidade ainda é discordante. Entretanto, novos estudos estão sendo desenvolvidos para comprovar se a permeabilidade intestinal desencadeia obesidade, além da correlação com fatores ambientais e genéticos.

Palayras-chave: Disbiose. Microbiota. Intestinos. Obesidade.



NOVA PERSPECTIVA NO TRATAMENTO NA FIBROSE CÍSTICA

André Ricardo de Alencar Roza e Véras José Rogério Barbosa de Oliveira Rêgo Olival de Gusmão Freitas Neto Orlando Gonçalves Ferreira Cavalcanti Manso Rogério Auto Teófilo Filho Renata Chequeller de Almeida Ana Luisa Torres Fontes Lima Roberta Lima2, Eduardo Lima Barbosa Marilurdes Monteiro Barros Renata da Rocha Soares Leao

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A Fibrose Cistíca (FC) é uma doença genética, autossômica recessiva e progressiva que afeta o sistema respiratório, por meio de mutações na proteína reguladora da condutância transmembrana (CFTR), a qual ocasiona o comprometimento no canal iônico de (CI-). Novas descobertas terapêuticas sido utilizadas para tratamento de pacientes com FC. O objetivo foi relatar sobre a nova droga Orkambi utilizada no tratamento de Fibrose Cística. Foi realizada uma revisão de literatura baseado nas seguintes bases de dados: Scielo, Pubmed, NCBI, utilizando-se os descritores: "cistic fibroses", "CFTR", "treatment", "mucoviscidosis", "Orkambi". O período de restrição foi de 2015 a 2019. Foram encontrados 222 artigos, sendo selecionados 4 para o desenvolvimento do estudo. Na atualidade, terapias moduladoras da proteína CFTR tem sido utilizada como tratamento em portadores de FC, a fim de garantir a restauração da função da proteína CFTR no canal iônico. De acordo com a Food and Drug Administration dos Estados Unidos, há 3 modulares, sendo que cada um age em um tipo específico de mutação da proteína. A nova droga, conhecida como Orkambi, a qual apresenta os princípios ativo Lumacaftor e Ivacaftor, atua nas mutações do tipo CFTR F508del, considerada a mais comum na FC. Sua forma apresentada é em spray e seu principal mecanismo de ação é na redução da viscosidade das secreções, facilitando a remoção do muco excessivo e dificultando a proliferação das bactérias. O uso do medicamento resulta em melhorias prolongadas da função pulmonar reduzindo as situações de hospitalização dos pacientes.

Palavras-chave: Tratamento. Inovação. Portadores.



NEUROCISTICERCOSE: CONHECER A PATOGENIA COMO FORMA DE PREVENIR O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Anderson Victor Barros Queiroz
David Balbino Pascoal
Caio Nunes de Carvalho
Vitória Andrade Nunes
Emanuel Bonfim Claudino Pereira
Renata Chequeller de Almeida
Ana Luisa Torres Fontes Lima
Roberta Lima
Eduardo Lima Barbosa
Marilurdes Monteiro Barros

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

O acidente vascular encefálico é observado como a segunda principal causa de mortes no mundo, destacando-se assim o seu protagonismo na saúde pública. No Brasil – país com práticas de suinocultura e baixo nível de saneamento básico, o que propicia o ciclo biológico de parasitas – é possível salientar a neurocisticercose como uma de suas várias etiologias, dado seu grande potencial inflamatório que pode atingir artérias cerebrais. O objetivo foi sintetizar informações sobre a fisiopatologia da arterite cerebral causada pelo cisticerco como etiologia do acidente vascular encefálico. Realizou-se uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados Pubmed (via Medline), Scielo e Lilacs (via Biblioteca Virtual em Saúde) com os descritores neurocysticercosis e cerebral arteritis, utilizando-se o operador booleano AND, sem filtros. Dentre os 13 artigos encontrados foram selecionados cinco pertinentes ao propósito da pesquisa. Nos trabalhos foi evidenciada a associação entre a neurocisticercose e o acidente vascular encefálico, mediante os achados de tomografia computadorizada ou de ressonância magnética em conjunto com achados no líquido cefalorraquidiano. Embora ainda não completamente definida a relação de eventos vasculares associados a pacientes com neurocisticercose, observaram-se alterações angiográficas compatíveis com arterite cerebral, sendo causada pelo comprometimento principalmente de pequenos vasos ou artérias de tamanho médio como a artéria cerebral média e cerebral posterior, relacionado a um processo inflamatório difuso. É de fundamental importância conhecer a patogenia da neurocisticercose como uma das formas de suscitar a elaboração de medidas de prevenção contra o acidente vascular encefálico para populações onde há uma grande prevalência do parasita.

Palavras-chave: Neurocisticercose. Arterite cerebral. Acidente vascular encefálico.



TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ- NATAL

Fernanda Souza Dos Santos Grazyelle De Araújo Tenório Juliane Cabral Silva Ana Soraya Lima Barbosa Ana Luisa Torres Fontes Lima Roberta Lima2; Eduardo Lima Barbosa Marilurdes Monteiro Barros Renata da Rocha Soares Leão Wander Mattos Cardoso

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

Toxoplasmose congênita é uma doença resultante da transferência transplacentária do Toxoplasma gondii. É um problema de saúde pública pelo risco de aborto, danos neurológicos ou oculares ao feto. O objetivo foi investigar a importância do acompanhamento pré-natal e o rastreio gestacional precoce para prevenção da toxoplasmose congênita. Foi realizada uma revisão nas bases de dados Scielo e PubMed. Os descritores utilizados, em inglês e português, foram Toxoplasmosis AND Congenital, Toxoplasmose AND Sorologia. Dos 540 artigos relacionados à temática nos últimos cinco anos, após leitura do título e resumo, foram selecionados cinco para este trabalho. O diagnóstico padrão da toxoplasmose gestacional é a sorologia trimestral. Entretanto, percebe-se atualmente a necessidade da ampliação de métodos diagnósticos como forma de prevenir a disseminação da doença, a exemplo do surto registrado na cidade de Santa Maria (RS), onde foram notificados 485 casos de toxoplasmose, sendo confirmados 41 casos em gestantes, responsável por dois abortos e dois óbitos fetais. As autoridades de saúde locais ampliaram o protocolo de investigação, com a sorologia no teste do pezinho e a implementação de uma diretriz para exame mensal da doença no acompanhamento pré-natal. A investigação e o diagnóstico realizados através do pré-natal viabilizam a identificação de surtos, além de medidas de prevenção e intervenção terapêutica; em recém-nascidos, permite a intervenção precoce e as providências necessárias utilizando exames clínicos, neurológicos e oftálmicos. A solicitação de sorologias durante o pré-natal é fundamental para identificar possível passagem transplacentária do protozoário, verificando o nível de risco fetal.

Palavras-chave: Toxoplasmose congênita. Sorologia. Pré-natal. Feto.



CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Gabriela Holanda Carvalho Fireman João Lucca Rebêlo Sampaio Matheus De Almeida Muritiba Portella Cavalcanti Thais Raposo Marques Thallys Henrique De Oliveira Novais Régia Caroline Peixoto Lira Fusco Ana Luisa Torres Fontes Lima Roberta Lima Eduardo Lima Barbosa Marilurdes Monteiro Barros

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença genética autossômica dominante caracterizada pela fragilidade óssea decorrente de alteração na produção do colágeno tipo I pelos osteoblastos. Também conhecida como "ossos de vidro" devido ao aspecto quebradiço do tecido ósseo, que podem ser facilmente fraturados ou afetados por deformações na vida intrauterina ou mais tardiamente. O objetivo foi descrever características diagnósticas e opções de tratamento para OI. Busca de artigos científicos sobre o tema nas bases de dados Scielo e ScienceDirect. Foram encontrados 24 estudos. sendo 19 excluídos após análise do título e resumo. Os estudos descrevem a existência de quatro tipos de OI, que podem apresentar desde diminuição da estatura, esclera azulada, escoliose leve, moderada ou grave até deformidades ósseas. O diagnóstico é feito por exame clínico, histórico de fraturas e exames radiológicos complementares, sendo necessário fazer diagnóstico diferencial com a osteoporose idiopática juvenil. Quanto ao tratamento, exercícios fisioterápicos mostraram melhorias na redução de fraturas e deformidades, porém, ainda não há opções de terapias curativas. A OI possui grande variedade de manifestações de acordo com a sua classificação. Devido sua baixa incidência na população e seu caráter crônico, as estratégias diagnósticas e terapêuticas ainda são, de certa forma, pouco eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento; Diagnóstico; Osteogênese;



RECURSOS ATUAIS NO DIAGNÓSTICO DA SINDROME DE DIGEORGE

Gabriela Cotrim
Arianna Gonçalves Barbosa
Maria Eduarda de Araújo
Camila Mendes Toledo
Renata Chequeller de Almeida
Régia Caroline Peixoto Lira Fusco
Ana Luisa Torres Fontes Lima
Roberta Lima
Eduardo Lima Barbosa
Marilurdes Monteiro Barros

ISBN: 978-85-92606-23-7

Centro Universitário Cesmac, Curso: Medicina

RESUMO

A síndrome de diGeorge é uma má formação congênita decorrente da deleção do braço 11 do cromossomo 22, o que afeta principalmente, o sistema imunológico pela aplasia/hipoplasia tímica e paratireóidea. O início do diagnóstico se dá com a realização de exame clínico, o que determina a necessidade de exames complementares. O presente estudo tem o objetivo de relatar as principais ferramentas diagnósticas utilizadas na Síndrome de diGeorge com enfoque em técnicas mais eficazes. Utilizou-se as bases de dados Medline e Scielo, com o uso dos descritores: Síndrome de diGeorge, Diagnóstico, Má formação congênita. Foram encontrados 108 artigos sendo 6 selecionados para o estudo. A literatura aponta a presença de importantes exames complementares, tais como ecocardiograma, radiografia de tórax, hemograma e técnica FISH, capazes de revelar alterações no desenvolvimento craniofacial, como a baixa inserção das orelhas, fendas faciais medianas e hipertelorismo. Por meio do uso de ecocardiograma, eletrocardiograma e radiografias de tórax pode-se realizar diagnóstico de cardiopatias congênitas relacionadas a doença. Esta última, permite também a análise morfológica do timo. Outro meio é a realização de hemograma, utilizado para avaliar o sistema imunológico pela contagem de imunoglobulinas/linfócitos e suas subpopulações, bem como o teor de cálcio no sangue. Além disso, é possível a realização da técnica FISH, hibridização in situ, a qual utiliza o isolamento de um gene específico do material genético para o estudo. Distintos recursos de diagnóstico são utilizados para a síndrome de diGeorge, destacando-se a técnica de FISH destaca-se por apresentar maior eficiência.

Palavras-chave: Síndrome De Digeorge. Aspectos clínicos. Má formação congênita.